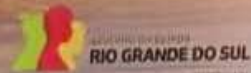


EMBUTIDOS FERREIRA

PASSO DO SOBRADO /RS



Da nossa terra

Agroindústria de Passo do Sobrado leva embutidos de búfalo à 32ª Expotchê em Brasília

Vanessa Ferreira que participa pela segunda vez da feira, tem expectativa de vender 600 kg de produtos artesanais

Leia mais na página 12



SECURITIZAÇÃO

Mobilização de agricultores cresce e pressiona por soluções no campo

Leia mais na página 10 e 11

Trigo no RS: Chuva Atrasa, Mas Lavouras Estabelecidas Mostram Bom Desenvolvimento

O plantio de trigo no Rio Grande do Sul enfrenta um ritmo lento nesta safra, impactado pelo excesso de umidade no solo e pelas chuvas intensas. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, divulgado nesta quinta-feira (05/06), apenas uma pequena parcela da área projetada para a cultura foi semeada. Agricultores aguardam melhores condições climáticas para dar continuidade à operação, e a situação já aponta para erosão do solo em algumas áreas. O cenário é de cautela, com redução da área cultivada em relação à safra anterior e maior uso de sementes salvas.

Apesar dos desafios iniciais na semeadura, as lavouras de trigo já implantadas apresentam um desenvolvimento vegetativo satisfatório. As expectativas de produtividade para o período se mantêm dentro dos parâmetros esperados, trazendo um alívio em meio às adversidades climáticas.

Cenário regional e outras culturas de inverno

O ritmo do plantio de trigo varia consideravelmente pelo estado. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, a semeadura deve começar na próxima semana em municípios de menor altitude, enquanto nas áreas dos Campos de Cima da Serra, que concentram a maior parte da produção de trigo da região, o plantio está previsto para julho. Já em Santa Rosa, apenas 10% da área foi semeada, mas as lavouras já estabelecidas estão em desenvolvimento vegetativo satisfatório, com estimativa inicial de produtividade de 3.240 kg/ha. Em Soledade, a semeadura também atingiu 10% da área, podendo se estender até 20 de julho, conforme o Zoneamento Agrícola.

A área cultivada com trigo na Safra 2024 foi de 1.331.013 hectares, com produtividade de 2.781 kg/ha, segundo o IBGE. A Emater/RS-Ascar está realizando o levantamento de intenção de plantio e a estimativa de produtividade para a Safra 2025, incluindo também aveia branca, canola e cevada, dados que serão apresentados nas próximas semanas.

Outras culturas de inverno: desafios e perspectivas

Aveia branca: O excesso de umidade tem dificultado o plantio da aveia branca em algumas regiões. No entanto, as lavouras já implantadas apresentam desenvolvimento vegetativo satisfatório, com boa uniformidade de estande e ausência de problemas fitossanitários. A



cultura mantém um potencial produtivo adequado, sendo uma alternativa importante para o inverno. Na Safra 2024, a área cultivada foi de 368.450 hectares, com produtividade de 2.196 kg/ha.

Canola: A canola segue como uma importante opção para a safra de inverno, com cenário diversificado entre as regiões. O avanço da semeadura depende de condições climáticas favoráveis, mas em algumas áreas, como a de Frederico Westphalen, mais de 60% da área estimada já foi semeada, com previsão de aumento de 80% na área cultivada. Em Santa Maria, a estimativa é de aumento de 18% na área, e em Tupanciretã, cerca de 90% dos 19 mil hectares previstos já foram semeados. A área cultivada com canola na Safra 2024 foi de 147.879 hectares, com produtividade de 1.417 kg/ha.

Cevada: A semeadura da cevada está em fase inicial ou de preparo. Embora seja uma cultura de menor expressão no estado, projeta-se expansão da área cultivada em alguns municípios, como em Erechim, onde a expectativa é de 672 hectares, um aumento de 51% em relação à safra passada. Produtores na região de Ijuí estão preparando áreas para a indústria cervejeira, e os cultivos para alimentação animal apresentam bom desenvolvimento. Na Safra 2024, a área cultivada com cevada foi de 35.036 hectares, com produtividade média de 3.115 kg/ha.

Ervilhaca: As lavouras de ervilhaca semeadas em março e abril em Santa Rosa apresentam bom desenvolvimento e cobertura do solo. As semeaduras mais tardias

estão em fase de germinação e estabelecimento inicial, e as chuvas recentes não causaram danos significativos devido ao porte das plantas.

Pastagens e criações: umidade desafia, mas sol traz



melhorias

O início do período foi marcado por condições desfavoráveis para o desenvolvimento das pastagens de aveia e azevém, com o excesso de umidade limitando o crescimento das forrageiras. Contudo, o retorno de dias ensolarados trouxe uma melhora significativa nas condições das pastagens, e em áreas de integração lavoura-pecuária já se observa rebanhos em pastagens bem estabelecidas.

Regionalmente, em Erechim, as temperaturas baixas e geadas após a chuva afetaram as pastagens. Em Ijuí, a alta umidade do solo tem dificultado o pastejo, causando amassamento e arrancamento de plantas, especialmente nas pastagens em estágio inicial. Já em Pelotas, o plantio de pastagens de inverno avançou após o atraso por falta de umidade, enquanto as pastagens nativas mostram redução na oferta devido às geadas. Em Porto Alegre, algumas propriedades mantêm os rebanhos em pastejo em pastagens permanentes, e as pastagens de inverno implantadas já começam a permitir a entrada dos animais.

Saiba Mais:

Estratégias para Mitigar Impactos da Umidade Excessiva na Agricultura Gaúcha

Diante do cenário de excesso de umidade e chuvas intensas no Rio Grande do Sul, os produtores rurais precisam adotar estratégias eficazes para mitigar os impactos negativos nas lavouras e pastagens. A resiliência e a adaptação são cruciais para garantir a produtividade e a

sustentabilidade no campo.

Confira as principais estratégias que podem ser adotadas:

Diante da persistência de chuvas e umidade elevada no Rio Grande do Sul, produtores rurais precisam adotar medidas proativas para proteger suas lavouras e pastagens. A Emater/RS-Ascar e especialistas no setor indicam diversas estratégias cruciais:

1. Manejo Inteligente da Água no Solo

Priorizar a drenagem eficiente em áreas suscetíveis a alagamentos, seja através de sulcos, canais ou sistemas subterrâneos. A manutenção de plantas de cobertura é vital, pois elas auxiliam na absorção da umidade e melhoram a estrutura do solo, minimizando a erosão e favorecendo a infiltração de água.

2. Planejamento do Plantio e Seleção de Culturas

É fundamental acompanhar de perto as previsões climáticas e o zoneamento agrícola, ajustando o calendário de semeadura para períodos mais favoráveis. A escolha de cultivares tolerantes à umidade ou com ciclos mais curtos pode ser decisiva. Além disso, o tratamento de sementes com fungicidas e o manejo integrado de plantas daninhas são essenciais para proteger as lavouras.

3. Fortalecimento da Saúde das Plantas

Uma adubação equilibrada é crucial para fortalecer as plantas, tornando-as mais resistentes ao estresse hídrico. O monitoramento fitossanitário deve ser intensificado para combater doenças foliares e radiculares, que prosperam em ambientes úmidos, e a aplicação preventiva de fungicidas pode ser necessária.

4. Manejo Otimizado de Pastagens e Rebanhos

Para as pastagens, a rotação de piquetes ajuda a evitar o pisoteio excessivo e o amassamento do solo. É importante oferecer áreas de refúgio para os animais em dias de chuva intensa e, se necessário, complementar a alimentação com suplementação. A atenção à saúde animal também deve ser redobrada para prevenir parasitas e doenças.

5. Preparação para o Futuro e Diversificação

Considerar a diversificação de culturas de inverno, como aveia branca, canola e cevada, pode oferecer mais segurança e opções de renda. A longo prazo, investimentos em infraestrutura de drenagem e técnicas de conservação do solo são fundamentais. Por fim, a contratação de seguro agrícola é uma medida inteligente para proteger contra perdas financeiras decorrentes de eventos climáticos extremos.

Ao adotar essas estratégias de forma integrada, os produtores rurais gaúchos podem não apenas mitigar os impactos das condições climáticas adversas, mas também fortalecer a resiliência de suas atividades agrícolas e pecuárias.

Leia no Site



EMENDAS PARLAMENTARES

Deputado Schuch destina R\$ 100 mil à Coopasvale e amplia apoio a municípios com R\$ 16,2 milhões em emendas

Verba contempla cooperativas da agricultura familiar, instituições de saúde, pavimentação urbana e aquisição de máquinas no Vale do Rio Pardo



Rosibel Fagundes

O deputado federal Heitor Schuch (PSB/RS) oficializou, na tarde da última quinta-feira, 5, a entrega de R\$ 16,2 milhões em emendas parlamentares no orçamento de 2025. A cerimônia foi realizada em seu escritório, no centro de Santa Cruz do Sul, e reuniu representantes de diversos municípios contemplados.

Entre os valores anunciados, R\$ 1 milhão foi destinado à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea. A iniciativa beneficia dez cooperativas da agricultura familiar no Rio Grande do Sul, entre elas a Coopasvale — Cooperativa Agrícola de Passo do Sobrado e Vale Verde, que recebeu R\$ 100 mil.

Os recursos repassados à Conab são utilizados na compra de alimentos produzidos pelas cooperativas, os quais são doados a instituições sociais cadastradas. A medida promove, simultaneamente, o fortalecimento da agricultura familiar e o combate à insegurança alimentar.

Para a tesoureira da Coopasvale, Eluana Lopes, o repasse representa a continuidade de um trabalho essencial para a região. “Esse recurso garante a permanência do programa, beneficiando tanto os agricultores que comercializam sua produção quanto as famílias que recebem alimentos de qualidade. É uma ação que proporciona soberania alimentar, dignidade e impulsiona a economia local”, afirma.

Eluana explica que, em 2025, a cooperativa já tem nova proposta em andamento. Os produtos dos agricultores associados serão entregues à Secretaria de Assistência Social de Passo do Sobrado, unidade recebedora responsável pela distribuição a 70 famílias em situação de vulnerabilidade social. “O projeto, que já está em execu-

ção, também foi viabilizado por emenda parlamentar do deputado Heitor Schuch no ano anterior”, acrescenta.

A entrega da emenda contou com a presença do vereador Evaldir Dettenborn, da ex-vereadora Célia Fonseca e de representantes do PSB de Passo do Sobrado.

— É com grande satisfação que recebemos mais esse apoio do deputado Heitor Schuch. Seu empenho tem sido fundamental para trazer melhorias concretas à nossa comunidade. Esse recurso chega em boa hora e será muito bem aplicado em benefício da população de Passo do Sobrado — destacou o vereador Evaldir Dettenborn.

Investimentos em saúde, educação e infraestrutura

Do total das emendas parlamentares, a maior parte será aplicada na área da saúde, com destaque para os repasses de R\$ 640 mil ao Centro Médico Regional do Cisvale, em Santa Cruz do Sul, e R\$ 900 mil ao Consórcio Intermunicipal do Vale do Jacuí, em Sobradinho. Também foram contempladas instituições como o Hospital Santa Cruz, Hospital Ana Nery, Aapecan, Copame e Coopersanta.

No setor de infraestrutura, Santa Cruz do Sul recebeu R\$ 526 mil para o calçamento da Rua Acre. Em Cerro Alegre, está em andamento a pavimentação do corredor Frey, que conta com quase R\$ 8 milhões em recursos federais.

“Essas emendas representam um compromisso com o desenvolvimento sustentável da nossa região”, destacou o deputado Schuch.

Ao todo, os recursos irão beneficiar os municípios de Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Passo do Sobrado, Vale Verde, Vera Cruz, Sinimbu, Vale do Sol, Gramado Xavier, Barros Cassal, Herveiras, Candelária, Cerro Branco, Sobradinho, Estrela Velha, Jacuizinho, Lagoão, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, Salto do Jacuí, Segredo e Arroio do Tigre.

Leia no Site





Atendimento:
Segunda à Sexta
das 7h 30 às 22h
Sábados e Domingos
Das 8h às 12h
das 14h às 21h



eeadMk eV Aeec SS 9IPbM
Rua São José - Centro - Passo do Sobrado

s



eeeaV:eMbF Aeec SS 9IPbM
Rua Assis Brasil - Centro - Vale Verde

Heitor Schuch destina R\$ 150 mil em emenda para a saúde de Vale Verde



O deputado federal Heitor Schuch (PSB) confirmou recentemente a destinação de R\$ 150 mil em emenda parlamentar para o município de Vale Verde, no Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul. O recurso será aplicado na área da saúde, com o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços públicos e fortalecer práticas integrativas e culturais no município.

A entrega simbólica da emenda contou com a presença do vereador Euzébio França, representantes do PSB local, além do prefeito Ricardo Froemming e do vice-prefeito Gabriel Mello. Na ocasião, Schuch destacou a importância de garantir recursos que atendam diretamente as necessidades da população dos pequenos municípios.

“O investimento na saúde é fundamental para melhorar a quali-

dade de vida das pessoas e apoiar iniciativas que preservem a identidade cultural da nossa região”, afirmou o deputado.

A emenda contempla ações que vão desde o fortalecimento da atenção básica até o incentivo a práticas terapêuticas alternativas e projetos culturais, que também têm impacto positivo na economia local. A expectativa é que a verba comece a ser utilizada nos próximos meses, conforme o andamento dos trâmites junto aos órgãos responsáveis.

Com a iniciativa, Heitor Schuch reforça seu compromisso com o desenvolvimento regional e com a valorização dos municípios do interior, especialmente aqueles com forte vínculo com a agricultura familiar e as tradições gaúchas.

Leia no Site



Senador Paulo Paim destina R\$ 200 mil para a saúde do município



Na tarde da última quinta-feira, 5, o município recebeu uma importante notícia para a área da saúde. Representantes do senador Paulo Paim (PT), Elimar Araújo e Norberto Azambuja, estiveram no gabinete do prefeito Ricardo Froemming para formalizar a entrega de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 200 mil. Os recursos, conforme informado pelo chefe do Executivo, serão destinados à redução da fila de espera por exames de alta complexidade na Unidade Básica de Saúde (UBS).

Além do prefeito, participaram da reunião o vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello, o secretário municipal de Planejamento, Gestão e Governança Carlos Gustavo Schuch, e os representantes do Partido dos Trabalhadores (PT) no município, Jânio e Adriana Weber.

Durante o encontro, o prefeito destacou a relevância do recurso e a parceria com o senador:

— Esse recurso será de suma importância para reduzirmos novamente a fila de espera por exames de alta complexidade e agilizarmos procedimentos para quem necessita. É a segunda vez que o senador Paulo Paim nos envia uma emenda, a quem agradecemos imensamente — afirmou Froemming.

A destinação da verba reforça o compromisso do senador com a saúde pública e o bem-estar da população local, além de fortalecer o trabalho conjunto entre os poderes Legislativo e Executivo em prol das necessidades do município.

Leia no Site



FETAG-RS, FAMURS e FARSUL unem forças por renegociação de dívidas de agricultores e pecuaristas familiares no RS

Em um momento crítico para o setor agropecuário gaúcho, três das principais entidades representativas do estado — a FETAG-RS (Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul), a FAMURS (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul) e a FARSUL (Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul) — se reuniram nesta terça-feira (3) para definir estratégias conjuntas na luta pela renegociação das dívidas dos agricultores e pecuaristas familiares.

O encontro teve como foco principal a articulação de uma atuação unificada junto aos grupos de trabalho instituídos pelo governo federal, que atualmente discutem medidas emergenciais e estruturais para enfrentar os impactos causados pelas recentes enchentes e períodos de estiagem que castigaram o estado. As catástrofes climáticas deixaram milhares de famílias do campo endividadadas e com dificuldades para retomar suas atividades produtivas.

De acordo com Carlos Joel da Silva, presidente da FETAG-RS, é essencial manter o diálogo entre as entidades e os gestores públicos para que as políticas de recuperação não fiquem apenas no papel. “É hora de união entre os setores. Precisamos garantir que os encaminhamentos dos grupos de trabalho resultem em ações concretas, com condições reais de pagamento e prazos adequados à realidade do agricultor familiar”, afirmou.

As entidades também avaliaram a necessidade de uma maior representatividade nas esferas de decisão e reforçaram o compromisso de atuar em bloco para pressionar os órgãos competentes por soluções eficazes. A pauta da renegociação envolve não apenas a prorroga-



ção dos prazos de pagamento, mas também a criação de linhas de crédito especiais e a reestruturação das dívidas existentes, com juros compatíveis com o momento vivido pelos produtores.

Para a FAMURS, o apoio dos municípios é fundamental neste processo. Já a FARSUL destacou que a reconstrução do setor agropecuário passa necessariamente pela estabilidade financeira dos produtores, especialmente os de menor porte, que representam a base da produção de alimentos no estado.

A reunião simboliza um importante avanço no diálogo institucional e aponta para a consolidação de um esforço conjunto em defesa do meio rural gaúcho. As entidades devem continuar acompanhando as deliberações em Brasília e articulando junto às bancadas estaduais e federais para que as demandas dos agricultores e pecuaristas familiares não fiquem à margem do processo de reconstrução do estado.

Leia no Site





AUTO MECÂNICA AVELAR

MECÂNICA EM GERAL E INJEÇÃO ELETRÔNICA

Cursos e Treinamento - Mecânica Automotiva

☎ 3731.3950 / 📞 99580.2686

**Aulas Terça-feira e Quinta-feira.
Totalmente na prática. Temos vagas em aberto....
<https://www.instagram.com/reel/DCq0vIMxbaK/?igsh=dm5sNDAyNGliZzJu>**

Mobilização de agricultores cresce e pressiona por soluções no campo

Após uma semana, produtores rurais voltam a bloquear as estradas e pedem securitização das dívidas e novas linhas de crédito

Rosibel
Fagundes

Nesta sexta-feira, 6, completa-se uma semana de mobilizações de agricultores gaúchos, que vêm realizando bloqueios em rodovias federais e estaduais. Os protestos têm como principal pauta a securitização das dívidas contraídas pelo setor, profundamente afetado por longos períodos de seca e, mais recentemente, pelas enchentes que comprometeram

severamente as últimas safras. Os produtores também reivindicam novas linhas de crédito para evitar o abandono do campo.

Na RSC-287, em Venâncio Aires, um novo bloqueio foi iniciado pela manhã, nas proximidades do Restaurante Casa Cheia, no quilômetro 80. Desde as 8h, o tráfego é controlado no sistema “Siga e Pare”, com liberação alternada de veículos em apenas um sentido. Ambulâncias e veículos de emergência têm passagem livre.

Os agricultores de Santa Cruz do Sul, Vale Verde, Passo do Sobrado e Mato Leitão mantêm presença no local desde a segunda quinzena de maio, com tratores e outras máquinas agrícolas posicionadas às margens da rodovia. O movimento tem ganhado força com a adesão de produtores de outras cidades, como os de General Câmara, por exemplo, explica o agricultor Rogério Palhares, de Venâncio Aires, um dos líderes regionais do protesto.

“Não recebemos nenhuma proposta que realmente atenda o setor. Aquela prorrogação de três anos não resolve nada. Alguns produtores precisam de prazos de 10 ou até 20 anos. Três anos é insuficiente”, afirma Palhares.

Segundo ele, o movimento conta com o apoio de lideranças políticas locais. “Já estive aqui políticos estaduais, o prefeito e o vice de Vale Verde, representantes de Santa Cruz do



Sul e de outros municípios”, destaca. Nesta sexta-feira, 6, o Deputado Federal, Marcelo Moraes (PL) líder da bancada gaúcha no Congresso, esteve no local e manifestou apoio aos agricultores, assim como alguns vereadores de Vale Verde, juntamente com o prefeito Ricardo Froemming (MDB), entre outros políticos.

Além do bloqueio em Venâncio Aires, há outro ponto de interdição parcial na RSC-287, em Vera Cruz. Segundo entidades do setor, mais de 60 pontos em todo o Rio Grande do Sul registram algum tipo de interrupção, parcial ou total, nas rodovias.





Apoio do governo estadual

O secretário estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Edilson Brum, que assumiu o cargo em abril, manifestou apoio às mobilizações e defendeu melhores condições para o pagamento das dívidas.

“O Governo do Estado acompanha com atenção e sensibilidade as mobilizações dos produtores diante da grave situação no campo. Manifesto meu total apoio às reivindicações e reforço o compromisso em buscar condições mais justas para o pagamento das dívidas dos agricultores gaúchos”, afirmou.

Brum destacou a importância do agronegócio para a economia estadual, responsável por cerca de 40% do PIB do Rio Grande do Sul.

“São os produtores rurais que, com trabalho e resiliência, geram emprego, renda e oportunidades. Defender o agro é defender o que é nosso. Estamos em diálogo direto com o Governo Federal, apresentando propostas viáveis e justas. O momento exige respostas rápidas e eficazes. Não mediremos esforços para garantir o apoio necessário para que nossos produtores atravessem essa crise com dignidade e segurança”, finalizou.

As reivindicações dos produtores

As demandas do setor giram em torno do alto endividamento enfrentado pelos agricultores, agravado pelos eventos climáticos dos últimos anos. Desde 2018, o Rio Grande do Sul passou por cinco períodos de estiagem e duas enchentes, a mais severa em 2024, que atingiu cerca de 90% do território gaúcho.

Entre os principais pedidos estão:

***Prorrogação e renegociação das dívidas:** A Fetag-RS apresentou, em fevereiro, um pedido de prorrogação dos vencimentos por quatro meses e negociação com prazo de até 12 anos. A proposta foi considerada inviável pelo governo. A medida em vigor permite a prorrogação de dívidas de custeio do Pronaf por três anos.

***Securitização:** Os produtores pedem o parcelamento das dívidas em até 20 anos, abrangendo operações de custeio, investimentos, cooperativas e cerealistas. O governo federal rejeitou a proposta inicialmente, alegando falta de recursos. Um projeto de lei que prevê a conversão das dívidas em títulos do Tesouro segue em análise.

Medida aprovada não atende ao setor

No dia 29 de maio, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma resolução que permite a prorrogação de dívidas contratadas por meio do Pronaf e do Pronamp. O alongamento poderá ser de até três anos, limitado a R\$ 90 mil por produtor. Já as parcelas de investimento com vencimento em 2025 poderão ser prorrogadas por um ano após o término do contrato original. Embora reconheçam que a medida possa abrir espaço para novas negociações, os agricultores consideram que ela não resolve a situação. Para o produtor Rogério Linares, a resolução está longe de atender às reais necessidades do campo.



Da nossa terra

Agroindústria de Passo do Sobrado leva embutidos de búfalo à 32ª Expotchê em Brasília

Vanessa Ferreira que participa pela segunda vez da feira, tem expectativa de vender 600 kg de produtos artesanais



Rosibel Fagundes

A Agroindústria de Embutidos Ferreira, do município de Passo do Sobrado, participa da 32ª edição da Expotchê, feira que ocorre de 6 a 15 de junho, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília. Com um carregamento de cerca de 600 kg de produtos artesanais, a produtora Vanessa Ferreira leva à capital federal o tradicional salame de búfalo, além de copa e fatiados, em sua segunda participação no evento.

“É uma feira voltada às tradições do Sul e à divulgação dos nossos produtos. Brasília tem muitos gaúchos e é um povo receptivo, que aprecia o que produzimos. A expectativa é de vender toda a carga que foi transportada em um caminhão”, afirma a produtora.

Este ano, a participação da agroindústria conta com o apoio da prefeitura de Passo do Sobrado, que auxiliou nos custos logísticos. Vanessa destaca a importância desse incentivo para fortalecer os pequenos produtores. “Esse apoio é essencial para mantermos viva a agroindústria familiar. Participar de feiras como essa nos ajuda a divulgar nossa marca, o município e a qualidade dos nossos produtos.”

Os embutidos são produzidos de forma artesanal, com defumação a lenha, menos conservantes, sem corantes e com foco na qualidade. “Prezamos pela qualidade e temos orgulho de levar o nome do nosso município para outros estados”, completa Vanessa. Os produtos também são comercializados por encomenda e enviados

pelos Correios para todo o Brasil.

A Agroindústria Ferreira integra o grupo de 28 agroindústrias familiares do Rio Grande do Sul presentes na Expotchê 2025. Da região do Vale do Rio Pardo, também participam a Casa do Mel Schwendler, de Venâncio Aires, e a Mel Poetter, de Vera Cruz.

Feira valoriza tradição, cultura e sustentabilidade

Em sua 32ª edição, a Expotchê mantém a proposta de valorizar a cultura sulista, unindo nostalgia e inovação. O evento reúne moda (como casacos de couro, pijamas e atalhados), gastronomia e atrações culturais para todas as idades. Uma das principais novidades deste ano é o novo palco cultural, que trará 81 apresentações, desde grupos folclóricos até bandas de rock típicas do Sul.

A programação inclui ainda atrações infantis, como o Circo Tholl, e o espaço inédito ChurrasTchê, com 12 estações comandadas por mestres assadores que apresentarão diferentes cortes e técnicas de preparo do tradicional churrasco gaúcho.

Além do entretenimento, a Expotchê 2025 reforça seu compromisso ambiental. O evento já possui certificação de lixo zero e adota ações de compensação de carbono e plantio de árvores, reforçando o papel das feiras na reconstrução do Rio Grande do Sul após os recentes desastres climáticos.

Leia no Site



Câmara de Vereadores de Vale Verde Aprova Moção de Apoio à Auditoria no IPE Saúde

Em sessão realizada na Câmara Municipal de Vale Verde, foi aprovada a Moção de Apoio nº 02/2025, de autoria da vereadora Taitiane Teixeira (PL), que manifesta respaldo à realização de uma auditoria ampla e transparente no Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul — IPE Saúde.

A proposta, subscrita por outros oito vereadores, será encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado e ao Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. O objetivo é investigar possíveis irregularidades na gestão da instituição, garantir a correta aplicação dos recursos públicos e restabelecer a confiança da população nos serviços prestados pelo IPE Saúde.

Segundo o documento, servidores públicos estaduais e demais beneficiários do plano têm demonstrado crescente insatisfação com os valores cobrados e a queda na qualidade dos atendimentos. A moção destaca que, mesmo diante de altas contribuições mensais, os usuários enfrentam dificuldades de acesso a consultas, exames e procedimentos, especialmente nas regiões do interior do estado.

A justificativa enfatiza a urgência de uma auditoria independente que identifique falhas administrativas, má gestão e eventuais desvios de recursos, propondo medidas corretivas para garantir a eficácia e a transparência na gestão do instituto.

“A população está pagando caro por um serviço que não entrega o que promete. Precisamos de uma resposta concreta, de uma apuração rigorosa. Esta moção é um gesto de apoio aos usuários do IPE, que estão sendo prejudicados”, afirmou a vereadora Taitiane Teixeira durante a sessão.

Além da autora, assinaram a moção os vereadores Patrícia Gerherdt (MDB), Elário Rosa da Silva (MDB), João Tabajara (PDT), Dion A. Ribeiro de Souza (MDB), Débora Rosa da Silva (MDB), Roger Toillier (Progressistas), Eusé-



bio França (PSB) e Jorge Ribeiro (MDB).

A aprovação da moção em Vale Verde reforça o movimento crescente de pressão por mais transparência e responsabilidade na gestão do IPE Saúde, uma instituição que atende milhares de servidores públicos em todo o estado.

A expectativa agora é que os órgãos competentes acolham o apelo e iniciem o processo de auditoria, em resposta à demanda legítima dos usuários.



Leia no Site



Mentiras Não Constroem Respeito

Quando a verdade é deixada de lado, o que resta é desconfiança — e ela corrói qualquer relação, cargo ou liderança.

Vivemos um tempo em que a mentira deixou de ser exceção para se tornar estratégia. Em discursos, reuniões, redes sociais e até no convívio diário, é cada vez mais comum o uso da falsidade como ferramenta para manter aparências, justificar ações ou manipular opiniões. Isso se agrava quando parte de pessoas que ocupam posições de influência — pois, quando a verdade é sacrificada, quem paga o preço é sempre a coletividade.

A filósofa Hannah Arendt alertava: **“Onde todos mentem o tempo todo, o resultado não é que se passem as mentiras por verdades, mas que ninguém mais acredita em coisa alguma.”** E quando isso acontece, o que se destrói não é apenas a imagem de quem mente, mas a própria base da confiança social.

É comum ver figuras que, ao assumir um cargo ou função, mudam completamente o discurso. Promessas feitas com empolgação se transformam em silêncio ou justificativas esfarrapadas. A cada conversa, uma nova versão — e a certeza de que a verdade está sempre em segundo plano. Essas pessoas esperam ser aplaudidas, bajuladas, obedecidas. Esquecem que cargos públicos ou de liderança não são tronos: são compromissos. E mais do que isso, são pagos, muitas vezes, com recursos da própria população.

Zygmunt Bauman, sociólogo polonês, escreveu que **“a confiança é o cimento das relações humanas.”** Sem ela, não há cooperação, não há credibilidade, não há progresso. E confiança não se compra — se constrói com verdade, integridade e coerência. Quando isso falta, o respeito desaparece, por mais alto que seja o cargo ocupado.

MENTIRAS NÃO CONSTROEM RESPEITO



Fala-se muito, por aí, que o povo é "palhaço" por acreditar. Mas, no fundo, o verdadeiro palhaço é quem mente — porque atua o tempo todo, preso em um teatro frágil que desmorona com o primeiro sopro de lucidez. E como bem disse Nietzsche: **“O que me preocupa não é que me tenhas mentido, mas que, de agora em diante, não possa mais acreditar em ti.”**

Mentir pode trazer alguma vantagem imediata, mas é uma aposta perigosa. A verdade pode até ser incômoda, mas é firme. Ela não exige lembranças, não se desgasta com o tempo, não precisa ser sustentada por mais mentiras. A verdade se sustenta sozinha.

Respeito não nasce do medo, nem da hierarquia. Ele nasce da integridade. E se queremos construir uma sociedade mais justa, ética e honesta, não podemos mais normalizar a mentira — em lugar algum. Muito menos em cargos que deveriam servir ao bem comum.

Porque no fim, o que fica é sempre a verdade. E ela, silenciosa e firme, coloca cada um no seu devido lugar.

Carlos M. Luersen

Professor de Filosofia. Atua na área de ética e pensamento crítico, com foco em temas sociais e contemporâneos.

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 21 – em 28 de maio 2025

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco às dezessete horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde-RS, sob a presidência da vereadora Débora Rosa da Silva, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que o secretário vereador Dion Souza verifique o livro de presença, todos os vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 20/2025, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra ao vereador Elário Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Vereador comunica para todos agricultores que o prazo para cadastramento do rebanho termina no dia trinta de junho, salienta importância da declaração. Salienta sobre cuidado no inverno com chuva e cerração para condutores de veículos. Parabeniza todos funcionários públicos do município pelo atendimento, em especial aos funcionários da agricultura estão de parabéns pelos elogios que recebeu. Presidente passa palavra ao vereador Roger Toillier, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Vereador declara seu apoio à securitização das dívidas dos agricultores, uma pauta fundamental para garantir a sobrevivência de quem produz a riqueza do nosso país: homem mulher e campo, produtores que enfrentam secas, enchentes, altas nos custos, instabilidade de mercado e muitas vezes, ficaram de mãos atadas diante de dívidas acumuladas, dívidas que não nasceram por má gestão ou por irresponsabilidade, mas por fatores que fogem totalmente do controle desses trabalhadores. A securitização, nesse contexto, é uma medida justa e necessária. Ao transformar essas dívidas em títulos que podem ser renegociados com prazos maiores, juros menores e melhores condições de pagamento, estamos oferecendo uma chance real de recuperação para milhares de produtores. Essa não é apenas uma medida econômica é uma medida social e estratégica. Porque quando o agricultor se afunda em dívidas, toda a cadeia sofre: o comércio local, os empregos no campo, o abastecimento das cidades. Já quando ele consegue se reerguer, o campo volta a produzir, gerar renda e desenvolvimento. E não estamos falando em “anistia”. Estamos falando em reorganização financeira, com responsabilidade, com controle, e com os devidos critérios para garantir que o benefício chegue a quem realmente precisa. Finalizando deixa seu posicionamento claro: sou favorável à securitização das dívidas dos agricultores, e estarei ao lado daqueles que defendem o campo, que alimentam nosso povo e sustentam a economia com o suor do próprio rosto. Presidente passa palavra ao Vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. Comunica que no dia seis de junho no ginásio Olívia Kappel será o início do campeonato de futsal do município. Salienta que foi procurado por munícipes para saber sobre o funcionamento das farmácias no município, vereador entrou em contato com alguns donos de farmácias e a empresa Agafarma atende durante todo horário do posto de saúde das oito horas da manhã fecha ao meio dia e abre as treze e fecha as vinte e duas horas. Vereador também se manifesta apoiando a securitização das dívidas dos agricultores. Presidente solicita que o secretário vereador Dion Souza faça leitura dos ofícios e projeto de lei. **Ofício Gab. nº 122/2025.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar para apreciação e aprovação dos Nobres Edis, o seguinte projeto de lei: **Projeto de Lei nº 2.376/2025, de 23 de maio de 2025** – “Suplementa orçamento vigente e aponta recursos para cobertura”. **Projeto de Lei nº 2.377/2025, de 27 de maio de 2025** – “Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 091/E/97, que implantou o CÓDIGO DE OBRAS, e da Lei nº 1.174 de 29/11/2018 que trata do habite-se”. **Projeto de Lei nº 2.378/2025, de 27 de maio de 2025** – “Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro às famílias atingidas pelas enchentes de 2024, que gerou o reconhecimento do estado de calamidade pública pela Portaria nº 1379 de 05 de maio de 2024 do ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional”. Desde já, agradecemos pela compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer dúvidas. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.376/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.377/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.378/2025** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. Não havendo mais nada a ser tratado, Presidente declara encerrada a presente sessão ordinária ficando a próxima para o dia 04 de junho às dezessete horas e trinta minutos.

Dion Souza
Secretário

Débora Rosa da Silva
Presidente



Pé-de-moleque com pinhão



temporada de festas juninas começou. Em algumas regiões do País, a receita mais tradicional da época ganha um toque especial, com o acréscimo do pinhão ao pé-de-molque.

Ingredientes:

- 300 g de pinhão cozido e cortado em rodela
- 400 g de açúcar
- 300 g de leite condensado

Modo de fazer:

O primeiro passo é colocar o pinhão cozido e cortado em uma panela quente para torrar. Depois de três minutos acrescente o açúcar, e mexa até caramelizar. Na sequência, coloque o leite condensado e mexa mais até tudo ficar em uma mesma consistência. Para finalizar coloque em uma forma e deixe uns 30 minutos na geladeira. Fica bem durinho e crocante, no ponto para cortar em pequenos pedaços. Se você quiser mais mole é só deixar menos tempo na geladeira.



Vereadora Débora Rosa da Silva Propõe Revitalização da Sinalização Viária em Vale Verde

Com o objetivo de melhorar a segurança no trânsito e contribuir para uma cidade mais organizada e bem cuidada, a vereadora Débora Rosa da Silva (MDB) protocolou na Câmara de Vereadores de Vale Verde a Indicação nº 22/2025, sugerindo ao Poder Executivo Municipal a revitalização da sinalização viária em todo o município.

A proposta contempla ações como a repintura da sinalização horizontal nas vias urbanas — incluindo faixas de pedestres e redutores de velocidade (quebra-molas) —, além da renovação da pintura dos meios-fios. Segundo a vereadora, a sinalização existente está desgastada pelo tempo e pelas condições climáticas, o que compromete a visibilidade e representa um risco para motoristas e pedestres.

“Como vereadora e defensora de uma cidade mais limpa e organizada, vejo como urgente essa medida, que, além de contribuir para a segurança de todos, melhora o aspecto visual das ruas e demonstra cuidado com os espaços públicos”, afirmou Débora em sua justificativa.

A indicação já foi encaminhada ao Poder Executivo. Embora não tenha força de lei, esse tipo de proposição é uma importante ferramenta do Legislativo para sugerir melhorias à Administração Municipal com base nas necessidades da comunidade.

Moradores de diversos bairros têm relatado dificuldades para identificar corretamente as faixas de segurança e os redutores de velocidade, especialmente durante a noite ou em dias chuvosos — o que reforça a relevância da medida proposta.

A iniciativa da vereadora responde a demandas re-



correntes da população por melhorias na infraestrutura urbana e demonstra o compromisso da Câmara Municipal com ações concretas que impactam diretamente o dia a dia dos cidadãos.

Leia no Site



Catarina Bender é a primeira candidata inscrita no concurso Rainha do Município

A jovem Catarina Bender, de 17 anos, é a primeira candidata oficialmente inscrita no tradicional concurso Rainha do Município. Representando com orgulho a Comunidade Santo Antônio, Catarina é filha de Roni e Ana Cristina Bender e dá início à disputa que promete movimentar a cidade nos próximos meses.

As inscrições para o concurso foram abertas na última segunda-feira, dia 2, e seguem até o dia 1º de julho. As interessadas em participar podem retirar o regulamento e preencher a ficha de inscrição diretamente na Secretaria de Educação, que atende das 8h às 12h e das 13h às 16h, de segunda a sexta-feira.

O ponto alto do concurso será o baile de escolha das novas soberanas, marcado para o dia 6 de setembro, no Ginásio Poliesportivo Municipal Olívia Kappel. O evento contará com a animação da banda Modelo e será palco da emocionante cerimônia de despedida das atuais representantes do município: a rainha Andréia Fernanda Lopes de Mello e as princesas Thalita Zin Pereira de Lima e Bruna Kaufmann, que passarão as faixas e coroas às novas eleitas.

Com sua inscrição, Catarina inaugura oficialmente a disputa e já começa a mobilizar sua comunidade e apoiadores para o grande dia. O concurso, além de valorizar



a beleza e simpatia das jovens do município, celebra também a cultura, o envolvimento comunitário e o espírito de tradição que marca o evento a cada edição.



Vereador Elário Rosa da Silva propõe institucionalização do PROERD como política pública em Vale Verde

Durante a sessão legislativa realizada nesta semana, o vereador Elário Rosa da Silva (MDB) apresentou a Indicação nº 23/2025, sugerindo ao Poder Executivo Municipal a institucionalização do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) como política pública permanente em Vale Verde.

A proposta busca transformar o PROERD em uma ação oficial do município, com respaldo legal, permitindo que ele seja implementado de forma contínua e sistemática em todas as instituições de ensino. Atualmente, o programa já é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, com o apoio de terceiros responsáveis pelo fornecimento das camisetas utilizadas pelos alunos participantes. No entanto, o vereador ressalta que a formalização por meio de lei é essencial para garantir recursos adequados, continuidade e abrangência universal da iniciativa.



“O PROERD é uma importante ferramenta preventiva, que vai além das salas de aula. Ele aproxima a Brigada Militar da comunidade, promove valores, fortalece vínculos e oferece estratégias para que nossas crianças e adolescentes saibam dizer não às drogas e à violência”, destacou o vereador Elário.

Ministrado por policiais militares treinados, o programa tem como objetivo principal capacitar os jovens a resistirem às pressões sociais relacionadas ao uso de substâncias como álcool, cigarro, maconha, inalantes e outras drogas, além de estimular a prevenção à violência. O PROERD também contribui para o fortalecimento dos laços familiares e escolares, sendo reconhecido em todo o país por seu impacto positivo na formação cidadã e na promoção da cultura de paz.

Segundo o parlamentar, a Indicação acompanha um modelo de projeto de lei que pode servir de base para a elaboração da legislação municipal.

“Nosso objetivo é garantir que o programa esteja presente em todas as escolas do município, de forma contínua, com recursos próprios e planejamento adequado, sem depender de parcerias eventuais. Investir em prevenção é proteger o futuro da nossa juventude”, afirmou Elário.

A proposição foi encaminhada ao Poder Executivo Municipal. Caso acolhida, poderá dar origem a um projeto de lei que formalize o PROERD como política pública em Vale Verde.

Leia no Site



Treinamento no Cisvale aborda Sistema de Comando em Operações para reforçar atuação em emergências



Na manhã da última terça-feira, 3 de junho, o vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello e o responsável pelo setor de Meio Ambiente do município, Rodrigo Klamt, participaram de um importante treinamento na sede do Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale), em Santa Cruz do Sul. O encontro teve como foco o Treinamento Básico em Sistema de Comando em Operações (SCI), ferramenta essencial para a gestão de crises e desastres.

O SCI é um modelo amplamente utilizado para coordenar ações em situações de emergência, como enchentes, deslizamentos e outros eventos críticos, proporcionando maior organização, integração entre órgãos e eficiência no uso de recursos. A capacitação promovida pelo Cisvale visa fortalecer a atuação dos municípios consorciados, preparando lideranças e técnicos para responder de forma mais rápida e eficaz em cenários de risco.

De acordo com o vice-prefeito Gabriel Dettenborn de Mello, a iniciativa é um passo importante para aprimorar a capacidade de resposta local. “Desastres ambientais não temos como evitar, mas existem várias maneiras de executar ações para apoiar a população nos momentos mais difíceis”, afirmou.

Nos próximos dias, será realizada uma reunião interna no município, envolvendo o prefeito, o vice e servidores de diversas áreas, com o objetivo de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante

o treinamento, definindo fluxos de atuação e estratégias específicas para a realidade local.

A iniciativa reforça o compromisso da administração municipal com a prevenção e preparação frente a eventos extremos, que têm se tornado cada vez mais frequentes devido às mudanças climáticas. O envolvimento direto de lideranças políticas e técnicas evidencia a seriedade com que o tema vem sendo tratado na região.



Inscrições abertas



14ª Escolha das **SOBERANAS** De Vale Verde

Mais que uma faixa. Um legado!



município de
VALE VERDE

SEGURANÇA ALIMENTAR EM RIO PARDO FOI TEMA DE DIA DE CAMPO NA EXPOAGRO AFUBRA

Atividade reuniu cerca de 200 participantes e destacou a importância da agricultura familiar na produção de alimentos saudáveis e geração de renda



A segurança alimentar e a valorização da agricultura familiar estiveram no centro das discussões durante um Dia de Campo realizado na última quinta-feira (5/6), no Parque da Expoagro Afubra, em Rio Pardo. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas, entre agricultores, estudantes, extensionistas e pesquisadores, em uma iniciativa da Emater/RS-Ascar, em parceria com a Embrapa e a Afubra, e com o apoio das Escolas Família Agrícola de Santa Cruz do Sul (Efasc) e de Vale do Sol (Efasol).

Com o objetivo de promover o conhecimento e incentivar a permanência dos jovens no meio rural, o evento foi estruturado em cinco estações temáticas. Os participantes puderam aprofundar conhecimentos sobre segurança e soberania alimentar, manejo de inverno em frutíferas, sistema de plantio direto de hortaliças, cultivares de mandioca e batata-doce, manejo de pastagens, planejamento forrageiro e técnicas de uso, manejo e conservação do solo e da água.

Segundo Marinês Bock, supervisora regional da Emater/RS-Ascar, os temas foram definidos com base nas principais demandas identificadas na região do Vale do Rio Pardo. “Todos os temas têm relação com a produção de alimentos saudáveis

e geração de renda. Além disso, buscamos aprofundar com as famílias agricultoras os assuntos que trabalhamos nas unidades demonstrativas implantadas na Expoagro Afubra, expandindo o conhecimento das temáticas apresentadas durante a feira”, destacou.

O evento reforçou a importância do fortalecimento da agricultura familiar como base para a segurança alimentar e nutricional nas comunidades rurais, promovendo também a sustentabilidade, o uso responsável dos recursos naturais e a valorização do saber local. A integração entre entidades de pesquisa, extensão rural e ensino técnico foi apontada como essencial para o desenvolvimento do campo e a formação de novas lideranças.

Para os organizadores, o sucesso da atividade demonstrou o crescente interesse dos agricultores por técnicas sustentáveis e inovadoras de produção, que aliam rentabilidade e respeito ao meio ambiente. A expectativa é de que novas edições do Dia de Campo sejam promovidas nos próximos meses, ampliando o acesso à informação e incentivando práticas agrícolas mais saudáveis em toda a região.



O Espírito Santo na comunhão das Igrejas cristãs

Estamos celebrando no Brasil a *Semana de Oração pela Unidade Cristã*. Este programa que vem sendo realizado há quase 60 anos, e é uma das atividades ecumênicas que reúne várias denominações cristãs: a Aliança Batista do Brasil (ABB), a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR), a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB), a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e a Igreja Presbiteriana Unida (IPU), sob a coordenação e animação do *Conselho Nacional das Igrejas Cristãs* (CONIC).

Esta iniciativa lança suas raízes no início do século passado, quando o reverendo norte-americano Lewis Thomas Wattson, da Igreja Anglicana, lançou a proposta a partir de um desejo do Papa Leão XIII. No hemisfério Norte, o programa é desenvolvido anualmente na semana de 18 a 25 de janeiro. No Brasil, é celebrado todos os anos entre as solenidades da Ascensão de Jesus e de Pentecostes. Desde 1968, é preparado conjuntamente pelo *Pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos* e pelo *Conselho Mundial de Igrejas*.

O que move a caminhada ecumênica é a convicção de que é o amor de Cristo que nos une (cf. 2Cor 5,14-20). Mesmo que as diferenças sejam mais visíveis e sentidas, partimos do horizonte da unidade, e não da perspectiva da divisão. O encontro com o outro e o testemunho mútuo da fé nos transformam e edificam mutuamente. Buscamos a unidade visível para compreender juntos a beleza de dialogar, conviver e caminhar juntos, em Cristo. Queremos descobrir juntos a atualidade e a alegria do Evangelho.

Além dessa perspectiva de comunhão no amor de Cristo, podemos entender o espírito e a prática ecumênica a partir da ação do Espírito Santo. Ele é a força de comunhão que une o Pai e o

Filho e os faz presentes no coração dos fiéis e na história. É ele que une os fiéis a Jesus e à sua missão, e, por ele, ao Pai. É ele que suscita e sustenta a comunhão dos diversos membros de uma Igreja. É ele que unifica a fé que se expressa diversamente nas diversas Igrejas cristãs. É também ele que sustenta a unidade de todas as criaturas.

São Cirilo de Jerusalém (313-386) descreve a ação do Espírito Santo usando a imagem da chuva. “Tudo tem necessidade de água. Ela sustenta as ervas e os animais. A água das chuvas cai dos céus sempre na mesma forma, mas produz efeitos muito variados, apesar de sua natureza ser sempre a mesma. A chuva não se modifica a si mesma em qualquer das suas manifestações. Ao cair sobre a terra, acomoda-se às estruturas dos seres que a recebem, dando a cada um deles o que necessita”.

“O Espírito manifesta-se de modo diferente em cada fiel, mas permanece sempre igual a si mesmo. Serve-se da língua de uns para comunicar o dom da sabedoria. Ilumina a inteligência de outros com o dom da profecia. A uns, fortalece na temperança; a outros ensina a misericórdia. Branda e suave é a sua aproximação; benigna e agradável é a sua presença; levíssimo é o seu jugo. Ele vem com o amor entranhado para salvar, curar, ensinar, aconselhar, fortalecer, consolar, iluminar...”

Seguindo na mesma perspectiva, podemos dizer que o único e mesmo Espírito Santo, enviado pelo Pai por Jesus Cristo, suscita e sustenta, de modos diferentes e originais, a graça salvadora de Cristo através das diversas Igrejas Cristãs. Em uma, ele brilha como a referência incontornável ao Evangelho. Em outra, ele se faz palpável no espírito sinodal. Em outra, sua força se mostra na união dos fiéis. A outra ainda, no apreço ao memorial Eucarístico. Tudo em vista da edificação de todos, e em nome de Cristo Jesus.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul



Acidente com bovinos mobiliza Bombeiros Voluntários em Passo do Sobrado

Na noite desta quinta-feira, 5, os Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado foram acionados por volta das 23h para atender a um acidente veicular na ERS-405, nas proximidades da empresa Comprenor.

De acordo com a corporação, um veículo colidiu com animais bovinos de porte médio que estavam soltos na rodovia. Imediatamente, a equipe deslocou a viatura VTR-01 ABT com três bombeiros voluntários até o local.

O condutor do automóvel sofreu escoriações e foi encaminhado à unidade de saúde do município, onde recebeu atendimento médico e foi liberado logo em seguida.

A rodovia precisou ser interditada temporariamente para a remoção dos animais e limpeza da pista. A operação contou com o apoio da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) e da Secretaria Municipal de Saúde.



Acidente com bovinos mobiliza Bombeiros Voluntários em Passo do Sobrado: de quem é a responsabilidade?



Um acidente inusitado, mas perigoso, mobilizou os Bombeiros Voluntários de Passo do Sobrado nesta semana. Um veículo colidiu com bovinos que estavam soltos na via, causando prejuízos materiais e gerando preocupação com a segurança de motoristas que trafegam pela região. Felizmente, não houve feridos graves, mas o episódio levanta um questionamento importante: quem é o responsável por esse tipo de acidente?

Animais soltos na pista: uma ameaça recorrente

O caso registrado em Passo do Sobrado não é isolado. Situações semelhantes ocorrem com frequência em áreas rurais e de transição urbana. A presença de animais de grande porte em vias públicas representa sério risco à vida de condutores e passageiros. A colisão com um bovino, por exemplo, pode ser tão grave quanto um acidente entre veículos.

De quem é a responsabilidade legal?

Segundo o Código Civil Brasileiro e o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a responsabilidade por animais soltos em vias públicas é, em regra, do proprietário ou detentor do animal. De acordo com o artigo 936 do Código Civil:

"O dono, ou detentor, do animal ressarcirá o dano por este causado, se não provar culpa da vítima ou força maior."

Isso significa que o responsável pelo animal pode ser obrigado a arcar com os prejuízos causados pelo acidente — tanto materiais quanto morais ou físicos —, desde que não consiga comprovar que o evento decorreu de caso fortuito, força maior ou culpa exclusiva do condutor.

O papel das autoridades

Além do proprietário, o poder público também tem papel fiscalizador. Prefeituras, órgãos de trânsito e entidades como a Polícia Rodoviária Estadual ou Federal têm competência para identificar áreas de risco, notificar donos reincidentes e, em alguns casos, apreender animais soltos.

Contudo, a responsabilização do município ou do Estado só ocorre em situações em que for comprovada omissão na fiscalização ou falha na prestação de serviços públicos, como ausência de sinalização adequada em áreas conhecidas por recorrência de animais na pista.

O que fazer em caso de acidente com animal?

Em casos como o ocorrido em Passo do Sobrado, a orientação é:

Acionar imediatamente os Bombeiros e a Brigada Militar;

Registrar um boletim de ocorrência;

Tentar identificar o dono do animal (testemunhas e marcas no animal podem ajudar);

Procurar auxílio jurídico para apuração de responsabilidades e eventual indenização.

Prevenção é o melhor caminho

A situação serve de alerta tanto para criadores quanto para autoridades. Cercas danificadas, porteiras abertas e manejo descuidado podem gerar prejuízos significativos e colocar vidas em risco. Já o poder público pode atuar preventivamente com campanhas de conscientização, fiscalização mais rigorosa e instalação de placas de alerta.

O acidente em Passo do Sobrado reforça a importância da vigilância permanente e da responsabilidade compartilhada na segurança viária, especialmente em regiões com forte atividade agropecuária.



Um grande desafio

Boa tarde amigos leitores.

* Maratona Internacional de Porto Alegre

Este fim de semana ocorre a 40ª (leia-se quadragésima) Maratona da Cidade de Porto Alegre. Amanhã, sábado, têm as provas de 5 km, 10km e a Meia-maratona; no domingo, a prova principal da Maratona com 42,192 km. Mais de 25.000 atletas de quase todos os estados brasileiros e de mais de 20 países estão inscritos para as provas, entre eles eu, juntamente com mais cinco corredores aqui do Vale Verde.

É uma das maratonas mais tradicionais do Brasil, sendo o maior evento de atletismo da capital da gaúcha. É a maratona mais antiga do país.

Esta prova é organizada pelo CORPA – Clube dos Corredores de Porto Alegre. Aqui nós temos o COVA – Corredores do Vale, daí que nosso slogan é “Com os pés no COVA”, ahahahahahahaha (brincadeira).

* Eu estarei lá

Siiiiim! Por incrível que pareça, eu, corredor amador (muito amador) do alto de meus quase sessenta e dois bem vividos aninhos, estarei competindo no sábado na prova da meia-maratona, em um percurso de 21.097 metros... Pois é, mais de vinte e um quilômetros! Serei um dos mais de vinte e cinco mil atletas presentes.

Corro, no sentido de prática de esporte, kkk, desde os tempos da faculdade, mas nunca pensei que neste momento da vida eu me arriscaria em uma prova relativamente longa e exigente, tanto física quanto emocionalmente, como essa. Na verdade, nunca pensei como seria chegar nesse momento da vida, com sessenta e poucos anos de idade (teve um momento que achei que a juventude seria eterna... mas isso é assunto para outra coluna...).

Comecei a amadurecer a ideia de competir quando comecei a correr com a turma aqui do Vale Verde, pois alguns dos colegas ali costumam competir em provas de 5, 10 e 15 quilômetros. Daí até pensar e querer participar da meia-maratona foi um vu.

* “Preparação”

A partir do momento em que estabelecemos como meta participar da meia-maratona de Porto Alegre, meta que se tornou mais concreta a partir da inscrição na prova, há uns três meses, começamos um período de preparação. Alguns de nós, do grupo aqui do Vale, se prepararam de forma mais técnica e consistente, seguindo planilhas de treinamento, e outros de forma mais “amadora”, seguindo o fluxo, o bom senso e o conhecimento médio... Foi o meu caso!

O primeiro passo foi eu me informar sobre as necessidades de um corredor iniciante. Feito isso, a consequência lógica foi que minhas rotinas sofreram uma pequena alteração.

Comecei a correr regularmente. Parece meio óbvio, certo? Mas é isso mesmo: duas a três corridas durante a semana, em distâncias médias, com ritmos variados, e uma corrida dita “longão” (que variava de 10 km a 18km). Após essas corridinhas longas, sempre uma “corridinha regenerativa”, em distâncias menores, tipo 4 km, e em ritmo mais lento, para pôr o corpo véio no lugar.

Procurei reforçar a musculatura, afinal, uma coisa é correr por passatempo, outra, correr regularmente com diferentes níveis de esforço e distâncias. Para isso, o caminho óbvio foi procurar uma academia de ginástica e musculação: bora alongar, puxar ferro, esticar, contrair...

O terceiro elemento da minha preparação (sumária) foi a alimentação: balancear carboidratos com proteínas, aumentar o nível de hidratação (beber mais água, kkkk, mas também hidratantes) e consumir regularmente alguns complementos alimentares. Ah, e virei quase que um lagarto: ovo de manhã, no meio da manhã, no meio da tarde, à noite, ahahahahah.

* Tenho expectativas?

Claro que tenho!

Sei que essa prova é uma competição, ou seja, o objetivo é fazê-la no menor tempo possível e chegar na frete dos outros corredores. Mas...

Considerando que é minha primeira competição desde os tempos da faculdade e que minha preparação foi bastante superficial, a minha principal expectativa é concluir de forma satisfatória a prova, isto é, sem lesão ou esforço demasiado, ocupando ali o meio do pelotão dos corredores ama-

dores. Se isso ocorrer, penso que meu objetivo plenamente alcançado. Não sei quantos corredores estão na minha categoria – 60-65 anos, mas chegar no meio deles será ótimo.

Meus colegas de corrida aqui do Vale também têm suas expectativas.

Para a Isabela Gusmão, Técnica de Enfermagem, o destaque é a emoção de participar de uma corrida de grande porte como a meia-maratona de Porto Alegre. “Me sinto privilegiada, pois foi em Porto Alegre que corri minha primeira meia-maratona em 2008”, me diz Isabela.

Antônio “Guga” Nunes, Secretário de Assistência Social aqui do Vale, diz que nunca foi em um evento dessa magnitude e destaca que o número de participantes é várias vezes maior que a população total de Vale Verde. Me diz o Guga: “fico só imaginando a energia que estará nesse dia, a emoção que será esse momento inesquecível...”.

Por fim, a Claudete Bastos Toillier, consultora Mary Kay, sorri ao dizer que nem consegue acreditar que vai participar de um evento tão maravilhoso quanto esse. A sua expectativa é “realizar o percurso com sucesso e sem lesão, e conseguir sentir a energia de todas as pessoas que estarão lá”...

Na prova dos 10k, temos o colega José Alcides Machado, servidor municipal, que a seu ritmo também se preparou para esse dia de desafio.

Como visto, todas nossas expectativas estão muito próximas. Pódio para algum? Não acredito, e com certeza é, neste momento, o menos importante.

* Correr...

Independentemente de qualquer competição, a prática da corrida como esporte ou lazer é, sem dúvida, um dos melhores instrumentos para a obtenção e manutenção de uma qualidade de vida. São inúmeros os benefícios diretos e indiretos que a corrida nos traz, tudo cientificamente comprovado (importante para aqueles que acreditam na ciência, claro).

Muito mais do que querer ser um atleta de competição, hoje eu corro pela qualidade de vida e pe-



lo prazer de conviver com pessoas que comungam desse mesmo objetivo: usufruir de uma vida saudável e envelhecer com qualidade. Esse é o principal laço que nos une.

É assunto que não se esgota.

Voltaremos!!!

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: semana que vem compartilho a experiência com os amigos leitores.



Breno Pires Moreira

-blog: brenopmoreira.blogspot.com - Vale Verde

JTI: Transformando sustentabilidade em ações concretas

Por Marco Aurelio Dreyer de Andrade Silva*

O Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho) é um momento oportuno para refletirmos sobre o impacto das nossas escolhas e, principalmente, sobre como as empresas podem e devem atuar como agentes de transformação. Na JTI, essa responsabilidade está no centro do nosso propósito: **"Criando momentos de satisfação, criando um futuro melhor"**. Isso significa inovar com responsabilidade, respeitar os recursos naturais e apoiar as comunidades onde estamos presentes, alinhando nosso crescimento à preservação do meio ambiente.

Na prática, esses propósitos orientam desde decisões estratégicas até ações no dia a dia. Um exemplo disso é o nosso Plano de Transição Climática, com metas claras: sermos neutros em carbono em nossas operações até 2030 e alcançarmos emissões líquidas zero em toda a cadeia de valor até 2050, meta validada pelo Science Based Targets Initiative (SBTi).

A estratégia da JTI para enfrentar os desafios ambientais começa com a medição e gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em conformidade com o GHG Protocol. Atuamos nos três escopos de emissões: no escopo 1 (emissões diretas na atividade industrial), investimos na substituição de combustíveis fósseis, como a conversão da frota para etanol e a substituição de empilhadeiras movidas a GLP por elétricas. No escopo 2 (referente a emissões indiretas, provenientes da compra de eletricidade), compramos eletricidade com certificado I-REC, de fontes renováveis, e implementamos projetos de geração solar em nossas unidades. Já no escopo 3 (referente às emissões indiretas provenientes de atividades na origem), desenvolvemos iniciativas como o Programa Aprimora Solo, que orienta mais de 3900 produtores na adoção de práticas agrícolas sustentáveis que reduzem o uso de fertilizantes e as emissões de dióxido de carbono (CO2).

Mas nossa visão vai além do carbono. Acreditamos que clima, natureza e pessoas estão interligados. Por isso, investimos na preservação da biodiversidade por meio do projeto JTI-Bio, realizado em parceria com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS). A iniciativa promove boas práticas ambientais entre produtores rurais parceiros, com impacto direto na conservação do solo, na disponibilidade de água e na produtividade das lavouras.

Em Santa Cruz do Sul (RS), outro destaque é a reciclagem 100% de nossos resíduos industriais gerados. Neste contexto temos um exemplo de economia circular: o FertiLeaf, fertilizante orgânico Classe A, certificado pelo Ministério da Agricultura de Pecuária (MAPA) e pela Ecocert, produzido a partir do pó de tabaco em parceria com a Fundação para Proteção Ambiental de Santa Cruz do Sul, FUPASC. O resíduo industrial retorna ao campo como insumo agrícola, fechando o ciclo de forma sustentável.



A gestão da água também é prioridade. Captamos água da chuva para uso não potável, instalamos hidrômetros em áreas estratégicas e reutilizamos o condensado das caldeiras. Em 2024, captamos 48,95 megalitros de água de chuva. Estamos a caminho da certificação AWS (International Water Stewardship Standard), que reconhece a excelência na gestão hídrica.

Além disso, com o programa MUDA, em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), estamos viabilizando a execução de ações para a recuperação do Rio Pardiño, de forma que o rio volte novamente para as suas condições originais, reequilibrando a natureza em benefício da população local. O plano de recuperação ambiental beneficiará diretamente cerca de 178 mil pessoas em cinco municípios do Rio Grande do Sul. Esse avanço reforça o compromisso com a melhoria da qualidade da água e da qualidade de vida aliando ciência, educação ambiental e resiliência climática, especialmente após os eventos extremos ocorridos em 2024.

Já com relação ao nosso parceiro produtor de tabaco, com mais de R\$ 22 milhões investidos em tecnologias sustentáveis para o campo, como estufas mais eficientes e reflorestamento para lenha renovável, mostramos que é possível produzir mais, melhor e com responsabilidade.

Acreditamos que sustentabilidade não é um destino, mas uma jornada contínua. E, nessa jornada, cada ação conta. É com esse compromisso que seguimos construindo um futuro mais resiliente, regenerativo e conectado com as necessidades do planeta e das pessoas.

**Marco Aurelio Dreyer de Andrade Silva é Gerente de ESG da JTI.*

Produtores rurais com receita acima de R\$ 360 mil devem emitir nota fiscal eletrônica a partir de julho

Após prorrogações, termina no dia 30 de junho o prazo para uso do talão de papel; medida visa ampliar a conformidade fiscal no Rio Grande do Sul.

Rosibel Fagundes

A emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e da Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) passa a ser obrigatória, a partir de 1º de julho, para os produtores rurais do Rio Grande do Sul que, em 2023 ou 2024, registraram receita bruta superior a R\$ 360 mil com a atividade agropecuária. A medida, definida pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e publicada no Diário Oficial do Estado em 27 de dezembro de 2024, integra as ações da Secretaria da Fazenda (Sefaz) para aumentar a adesão à conformidade fiscal no setor.

O grupo que passou a ter a obrigatoriedade em fevereiro deste ano pôde, até agora, continuar usando o modelo impresso, conhecido como “talão do produtor” (modelo 4), desde que os blocos já estivessem emitidos. A partir de julho, essa possibilidade será vedada, e todos os documentos deverão ser gerados de forma eletrônica.

Embora o processo de transição tenha sido adiado duas vezes, produtores ainda relatam desafios, especialmente relacionados à conectividade no campo e à adaptação aos novos sistemas. Mesmo assim, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Passo do Sobrado, Andrea Gabe, afirma que muitos agricultores já aderiram ao novo formato.

“Está indo super bem. Muitas pessoas já estão fazendo, e a gente não vê muita reclamação. Alguns vêm buscar orientação, mas está bem tranquilo”, relata. Ela destaca ainda a praticidade do aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF), disponível gratuitamente e acessível por meio da conta gov.br. “Vai ter um bloco do talão de produtor dentro do celular. Pode ser o mesmo telefone do casal, por exemplo. A nota sai conforme a senha usada.”

O aplicativo permite, inclusive, a geração de notas fiscais mesmo sem conexão à internet, com autorização posterior ao restabelecimento da rede, respeitando os limites estipulados, de até 30 notas ou R\$ 300 mil em valor, ou ainda um período máximo de 168 horas.

Para quem ainda não é obrigado a migrar, aqueles produtores com receita bruta anual de até R\$ 388 mil, a mudança está prevista para janeiro de 2026. Até lá, eles podem continuar solicitando os blocos impressos nas prefeituras. A lista completa dos cerca de 45 mil contribuintes obrigados à emissão eletrônica está disponível na Central de Conteúdo do Portal da Receita Estadual, na aba “produtor rural”.



Secretário acompanha comitiva do presidente Lula em Paris na entrega do certificado de zona livre de febre aftosa sem vacinação

Na ocasião, destaca avanço estratégico para o Rio Grande do Sul



O Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul, Edivilson Brum, integrou a comitiva oficial do Brasil em Paris, na França, para participar da cerimônia de entrega do certificado internacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). O evento ocorreu nesta sexta-feira (6/6). A delegação foi liderada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, e contou ainda com a participação do chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Seapi, Fernando Groff.

O reconhecimento representa um passo histórico para a agropecuária brasileira e, de forma especial, para o Rio Grande do Sul, que tem na pecuária e na exportação de proteína animal um dos principais motores da sua economia. O novo status sanitário permitirá ampliar mercados internacionais, agregar valor à produção gaúcha e abrir oportunidades de negócios com países que exigem alto rigor sanitário.

“É uma honra representar o Rio Grande do Sul neste momento tão importante para o Brasil e para o nosso Estado. Estar ao lado do presidente Lula e do ministro Carlos Fávaro nesta conquista reforça nosso compromisso com a defesa do agro gaúcho e com a valorização de quem produz com responsabilidade e excelência. O certificado de zona livre sem vacinação não é apenas um reconhecimento técnico — é um passaporte para novos mercados e para um futuro de mais desenvolvimento, renda e geração de emprego no campo”, destacou o secretário.

A conquista é resultado de anos de trabalho conjunto entre produtores, técnicos, instituições públicas e privadas, e exige agora o fortalecimento contínuo da vigilância sanitária e da estrutura de defesa agropecuária.

O Governo do Estado continuará atuando com firmeza para garantir a manutenção desse status e seguir valorizando a produção rural, que é a base da economia do Rio Grande do Sul e motivo de orgulho para todos os gaúchos.

**Relógios, Jóias,
Óculos, Celulares
Desbloqueados e
Consertos em Geral**

 **(51) 98059.8738**

**Rua São José, 265 - Centro
Passo do Sobrado - RS**

 **(51) 99901.1493**

**Av. Assis Brasil, 432 - Centro
Vale Verde - RS**

 **ÓPTICA VISUAL**

Cooperativas escolares fortalecem práticas sustentáveis nas escolas

No Dia do Meio Ambiente, estudantes da região ganham destaque por promoverem ações ambientais no cotidiano escolar

Os estudantes de diversas escolas da região que integram o Programa Cooperativas Escolares estão fazendo a diferença nas suas comunidades. O Dia do Meio Ambiente, dia 5 de junho, é uma data para destacar o protagonismo jovem e o espírito cooperativo destes alunos em prol da natureza. As iniciativas sustentáveis lideradas pelos jovens vão desde hortas escolares e campanhas de conscientização até o recolhimento de resíduos recicláveis e reaproveitamento de materiais.

No escopo do programa, desenvolvido na região pela Sicredi Vale do Rio Pardo, entre as 25 cooperativas escolares fundadas e as nove em processo de fundação, mais de 10 possuem iniciativas concretas voltadas ao meio ambiente. Outras estão com projetos em processo de desenvolvimento. "As ações sustentáveis mobilizam toda a comunidade escolar. É uma forma de propagar os princípios do cooperativismo, principalmente a formação de uma consciência ambiental aliada à responsabilidade coletiva", destacou a assessora de Cooperativismo e Sustentabilidade da Sicredi, Glaucia Cabral Moraes.

A exemplo disso, está uma campanha de conscientização sobre o meio ambiente desenvolvida pelos estudantes da Cooperativa Escolar CultVida, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Alfredo Scherer, localizada no Loteamento Eisermann, em Venâncio Aires (RS). O foco da iniciativa está na manutenção da limpeza da escola e nos resíduos gerados no bairro. Os próprios alunos identificaram os problemas relacionados aos resíduos produzidos pela comunidade, logo no início das atividades da cooperativa, em março de 2024.

Portanto, o grupo desenvolveu estratégias para amenizar a situação, como cards na rede social da cooperativa escolar e cartazes nos postes do bairro, como forma de conscientização. Após um alagamento no início de 2025, os associados propuseram a criação de uma rede de proteção para bocas de lobo, chamada de "cata-lixo", que está em fase de elaboração. "Os estudantes tornam-se mais conscientes do seu papel na comunidade, se sentem pertencentes e também responsáveis por aquele espaço", percebeu a professora orientadora da CultVida, Fernanda Saldanha.

Como presidente da cooperativa, a estudante Rafaela Schaefer Ferro, 14 anos, utiliza o





tema da escola "Pequenas ações, grandes transformações" para expressar o aprendizado. "Eu aprendi a cuidar mais do meio ambiente sem prejudicar a natureza. Se cada um fizer a sua parte, faremos que o mundo seja um lugar melhor. Nós fazemos parte do meio ambiente, então cuidar dele é cuidar de nós mesmos, da nossa vida", salientou. Além da campanha, o grupo ainda une solidariedade e sustentabilidade com a ação Varal Solidário, que incentiva a troca de roupas. Uma parceria com o Grupo Ambiental Mãe Terra e Grêmio Estudantil Alfredo Scherer.

Saiba Mais:

Cooperativas Escolares e as ações ambientais:

Plantando ideias: Produção de puff com reaproveitamento de garrafas pet

Cultvida: Campanha de conscientização sobre meio ambiente e Varal Solidário

Vivendo Ideias: Gincana na escola com a temática Meio Ambiente

Regando Origens: Campanha de Agasalhos para o Inverno

Roda-Futuro: Brechó Solidário

Sol do Amanhã: Ação contínua de recolhimento de materiais recicláveis

Sol Nascente: Recolhimento de resíduos, plantio de árvores e horta escolar

Arte Ativa: Ação contínua de recolhimento de vidros de conserva, tampinhas, lacres e óleo saturado

Semeando Sonhos: Pedágio ambiental com distribuição de mudas de árvores frutíferas e nativas, produção de suculentas e de vasos com reaproveitamento de materiais

Verde Vale: Papel reciclado

Green Kops: Bolsa retornável/ecobag com roupas de descarte

Feito à Mãos: Projeto Reciclar, arrecadação de resíduos recicláveis das ruas e residências da comunidade para venda e compra de materiais para a escola. Participação do mascote Gepet



Unisc realiza o Vestibular de Inverno neste sábado

São mais de 1,3 mil inscritos, nesta edição, entre os cursos mais procurados estão Medicina, Psicologia, Direito, Biomedicina e Enfermagem



Neste sábado, 7, a Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) realiza o processo seletivo do Vestibular de Inverno 2025. A prova ocorre nos campi de Santa Cruz do Sul, Capão da Canoa, Montenegro, Sobradinho e Venâncio Aires. Com mais de 1,3 mil inscritos, nesta edição, os cursos mais procurados foram Medicina, Psicologia, Direito, Biomedicina e Enfermagem.

A relação das salas será disponibilizada no site vestibular.unisc.br. O processo seletivo tem início às 14h30 de sábado e o acesso às salas é permitido a partir das 13h45 e fechado às 14h20. É aconselhado que os candidatos cheguem o mais cedo possível para evitar transtornos.

Para Medicina, o processo seletivo será realizado somente no campus de Santa Cruz do Sul, com uma prova de Proficiência em Língua Portuguesa – Redação e mais

45 questões objetivas, distribuídas em áreas de conhecimento. A prova ocorre entre 14h30 e 18h30.

Já para o processo seletivo dos demais cursos, será aplicada uma prova de Proficiência em Língua Portuguesa – redação. Os candidatos também contam com a possibilidade de aproveitamento das notas das redações do Enem, de edições entre 2020 e 2024, ou do vestibular da Unisc a partir de 2020. O candidato terá até as 16h30 para realizar a redação.

O gabarito será divulgado no site da Unisc às 20 horas, no sábado, assim como o caderno de questões. A lista dos classificados para os demais cursos será disponibilizada no site em até dois dias úteis. Já para Medicina, às 15 horas do dia 11 de junho. Confira mais informações no site do vestibular, através dos editais: vestibular.unisc.br

A mulher Sunamita

2º Reis 4:8 a 32

A bíblia nos relata sobre essa mulher, como uma mulher da cidade de Suném, pelo que percebemos era uma mulher abastada financeiramente, casada com um homem mais velho. Sempre que passava por aquele lugar o profeta Elizeu, ela observava que ele era homem de Deus, e convidava ele para pousar ali e fazer suas refeições, então mandou construir um quarto na parte superior da casa dela. e colocou lá, uma cama, uma mesa, e uma cadeira. Tudo cuidadosamente bem pensado para que o homem de Deus tivesse um local onde descansar, quando passava por lá, pois as viagens eram sempre feitas a pé, e ali também fazer suas refeições que com certeza ela preparava com muita dedicação. Se fosse em nossos dias poderíamos dizer que ela mandou construir uma suíte para Elizeu, este por sua vez sentia-se constrangido com tanto cuidado e mandou o seu moço Geasi perguntar o que ela necessitava para que pudesse de alguma forma ajudar, ele (Elizeu) era um homem influente com o rei e também com juizes, mas a mulher disse que não tinha falta de nada. Que maravilha... mas Geasi observou que ela não tinha filhos e falou isso ao seu mestre Elizeu, este por sua vez chamou a sunamita e disse a ela que em um ano a partir daquela data ela teria um filho em seus braços, ela então diz a Ele –Não minta para tua serva, mas ele reafirmou que ela seria mãe dali a um ano, E de segundo a leitura bíblica isso realmente aconteceu, passados alguns anos o menino já era grande e estava na lavoura com o pai, então sentiu forte dor de cabeça, foi levado para casa e ficou no colo da mãe até meio dia e morreu, a mulher sunamita toma o menino, sobe, e coloca ele lá no quarto de Elizeu e pede a um de seus servos para colocar os arrelho no jumento e acompanha-la até o monte Carmelo onde habitava o profeta Elizeu foi depressa, e quem perguntava como estava ela dizia está tudo bem... Tal era a sua fé, chegando lá no homem de Deus disse_ Por acaso pedi um filho? E então se jogou aos pés do profeta, implorando que acompanhasse ela até sua casa, o profeta vai com ela e chegando lá ressuscita o menino, e entrega a sua mãe! Uma história comovente e com final feliz! Essa mulher é um exemplo de coragem e ousadia ao invés de se lamuriar pela morte do seu filho e vai procurar ajuda no lugar certo.

A pergunta que deixo é, está tudo bem com você? Com sua família, suas emoções, seus negócios, sua saúde enfim... Deixo aqui um conselho baseado nesta história, 'procure ajuda no lugar certo, com a pessoa certa, que verdadeiramente pode te ajudar. Não fique contando teus problemas pra qualquer um, confie sim em Deus Ele é poderoso para fazer infinitamente mais daquilo que pensamos ou imaginamos.

Leia passagem bíblica ai na sua casa e confira essa linda história, tenho certeza que você irá se emocionar, Sem contar os benefícios que a leitura trás para a memória.

Um grande abraço e até sábado que vem se Deus quiser.



1º CONGRESSO DE MULHERES DA IEB

Em todo tempo sejam alvas as tuas vestes, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça. Eclesiastes 9:10

**Dias 07/06/25
Às 19H em
Passo da Mangueira**

PRELETORA

**SARA GEREZ
DE CURITIBA - PR**

**E 08/06/25
Às 18H em
Passo do Sobrado
Rua Manoel Bastos da Rosa, 370**

VENHA SE FORTALECER NA PALAVRA E COMPARTILHAR ESSE MOMENTO ESPECIAL CONOSCO!

Passo do Sobrado - RS

IGREJA EVANGÉLICA BATISTA

Suzana Silva

-Igreja Evangélica Batista - Passo da Mangueira

Vereador Evaldir destaca conquistas para o município e reforça apoio a agricultores e habitação popular

O vereador Evaldir, do PSB, iniciou sua fala saudando a todos os presentes e manifestando apoio à pauta da securitização, uma reivindicação dos agricultores. Ele destacou que disputas políticas acabam gerando prejuízos e ressaltou que os produtores rurais já receberam benefícios importantes, especialmente os pequenos e médios, ainda que nem todas as demandas tenham sido atendidas. Segundo ele, “nem tudo são críticas e ruim”, indicando que há avanços em curso e que ainda há mais a conquistar.

Evaldir compartilhou sua satisfação ao ouvir colegas mencionarem emendas parlamentares, destacando a importância de recursos oriundos de Brasília. Mencionou um projeto de deputado que prevê a oferta de 20 casas populares modelo para o município, esclarecendo que a Administração está buscando mais informações sobre a iniciativa. Explicou que o projeto faz parte de um programa federal que prevê 130 mil novas moradias no país, e que Passo do Sobrado teria direito a 20 delas. O vereador agradeceu aos envolvidos e demonstrou esperança de que essa medida ajude a população a realizar o sonho da casa própria.

Sobre a ERS-405, relatou que a via estava danificada, mas que, com a melhora do clima, o Daer rapidamente iniciou as melhorias necessárias. Atribuiu isso à mobilização conjunta dos vereadores em Porto Alegre, onde reivindicaram melhorias ao governo estadual. Citou ainda a possibilidade de recapeamento da estrada. Evaldir também anunciou que o deputado Heitor Schuch (PSB) confirmou o envio de emenda para o município e que o deputado Elton Weber sinalizou a intenção de destinar recursos para o setor de exames da Saúde.

O vereador falou ainda sobre o programa de Refis, destacando que a lei já está em vigor e permite à população renegociar dívidas com o município. Segundo ele, isso possibilitará que os cidadãos limpem seus nomes e possam, por exemplo, solicitar prestação de serviços.

Lamentou a situação da praça do bairro Harmonia, que com as chuvas acabou ficando alagada, parecendo um “açude”, e comentou que esse problema se arrasta há bastante tempo sem solução.

Espaço de Liderança

Em seu espaço de liderança, Evaldir comentou sobre a reunião com a COOPASVALE, que classificou como muito produtiva. Elogiou a senhora Vanessa por sua dedicação e competência, afirmando que ela tem espaço e merece a aprovação do projeto, que conta com seu total apoio. Também citou o deputado Heitor como colaborador da cooperativa.



O vereador relatou ter sido procurado por moradores preocupados com o alargamento da estrada em Passo da Mangueira, que, segundo ele, parece mais um estreitamento. Esclareceu que não possui conhecimento técnico aprofundado sobre o tema, mas que o questionamento é válido. Comentou também sobre o cercamento e as medidas tomadas no local.

Destacou a importância da EMATER, que há 70 anos presta serviços de qualidade no Estado, incluindo Passo do Sobrado, onde também deixou sua marca positiva.

Manifestou-se favorável aos projetos em pauta, considerando-os boas iniciativas. No entanto, se posicionou contra o projeto de regulamentação de rádio, defendendo a liberdade de comunicação como essencial para a democracia. Também se declarou contrário ao aumento de impostos, argumentando que, se aprovado, o impacto será negativo para a aquisição de áreas. Ressaltou, contudo, que não seria contrário caso o reajuste ocorresse de forma escalonada.

Passo do Sobrado se mobiliza para aderir ao Minha Casa, Minha Vida Sub 50

Vereador Evaldir destaca importância do programa para famílias de baixa renda no município

A recente publicação da Portaria MCID nº 483, de 19 de maio de 2025, trouxe novas diretrizes para o programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) Sub 50, voltado para municípios com até 50 mil habitantes. Com a meta de selecionar 20 mil unidades habitacionais em todo o país, o programa visa atender famílias com renda mensal de até R\$ 2.850,00, enquadradas na Faixa 1, proporcionando moradia digna e subsidiada.

No Rio Grande do Sul, foram destinadas 696 unidades habitacionais, conforme o Anexo III da portaria. Passo do Sobrado, município com pouco mais de 7 mil habitantes, está entre os elegíveis para apresentar propostas. Cada município com população até 25 mil habitantes pode submeter uma proposta com até 20 unidades habitacionais, com limite de repasse de R\$ 140 mil por unidade.

Em entrevista, o vereador Evaldir ressaltou a importância da iniciativa:

"Estamos diante de uma oportunidade única para atender as famílias que mais precisam em nossa cidade. O programa Minha Casa, Minha Vida Sub 50 pode transformar a realidade de muitas pessoas que hoje vivem em condições precárias. Estamos trabalhando junto à prefeitura para elaborar uma proposta sólida e dentro dos critérios estabelecidos."

A proposta deve ser cadastrada na plataforma Transferegov, programa nº 5600020250012, e observar as diretrizes da Portaria MCID nº 1.416, de 6 de novembro de 2023. O processo de seleção inclui etapas de enquadramento, priorização e seleção das propostas, com prazos definidos no Anexo II da portaria.

Além disso, o programa exige que as unidades habitacionais estejam localizadas em áreas urbanas com infraestrutura adequada, incluindo abastecimento de água,

esgotamento sanitário, energia elétrica, drenagem e pavimentação. As moradias devem ter, no mínimo, 40 m² de área construída, incluindo varanda, sala, dois quartos, cozinha, área de serviço e banheiro, conforme especificações técnicas mínimas estabelecidas.



**GOVERNO FEDERAL
ANUNCIA 130 MIL
NOVAS MORADIAS
PARA OS MUNICÍPIOS**

Seu município já sabe como solicitar?

**ENTRE EM CONTATO E GARANTA
QUE SUA PREFEITURA NÃO FIQUE
DE FORA.**

gov.br

Vereador Mateus/PL destaca ações e parcerias em prol do desenvolvimento de Passo do Sobrado

O vereador Mateus, do Partido Liberal (PL), iniciou sua fala na tribuna saudando a todos os presentes e apresentando um resumo de sua agenda em Porto Alegre. Na capital, acompanhou o secretário municipal de Indústria e Comércio, senhor Jair, em visita à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado. O objetivo da ida foi buscar informações e articular a adesão do município a projetos estratégicos para o desenvolvimento de Passo do Sobrado, com destaque para melhorias no parque industrial. Mateus agradeceu ao Poder Executivo municipal pelo engajamento nas pautas que considera fundamentais para o progresso local.

O parlamentar também agradeceu ao senhor Cacaio, que o recebeu na Secretaria Estadual da Agricultura e lhe repassou informações sobre recursos que serão destinados ao município. Esses valores deverão ser aplicados em melhorias nas estradas do interior. Mateus salientou ainda a parceria do município com um médico veterinário custeado pelo Estado, ressaltando a importância dessa cooperação.

Na sequência, o vereador comentou sobre projetos de lei em tramitação na Câmara, destacando especialmente aquele que trata de parceria e incentivo à Coopasvale. Agradeceu à presidente da cooperativa, senhora Vanessa, pela dedicação e parceria com o Legislativo.

Entre os pedidos encaminhados, Mateus mencionou a solicitação de instalação de placas indicativas nos corredores, destacando que a Secretaria competente já se comprometeu a atender à demanda. Informou também ter sido procurado por moradores do centro da cidade, que solicitaram a dedetização de esgotos e bocas de lobo — pedido que será encaminhado ao setor responsável.

O vereador mencionou o programa de desassoreamento, frisando que o Estado está investindo nessa área, essencial após os danos causados por enchentes. Lembrou que o acúmulo de materiais nos cursos d'água exige ações de limpeza nos arroios e sangas do município.

Em relação à Praça da Harmonia, Mateus relatou que foi questionado por munícipes durante o fim de semana sobre a demora na conclusão da obra e o acúmulo de água na parte central do espaço. Explicou que a praça ainda não está finalizada, mas que receberá drenagem e aterro para conclusão, e manifestou expectativa de que a obra seja finalizada e entregue à comunidade o quanto antes.

Espaço de Liderança

No espaço de liderança, o vereador Mateus prestou



solidariedade às famílias enlutadas, rogando a Deus que conforte a todos. Também relatou visita à Secretaria de Segurança Pública do Estado, em Porto Alegre, onde foi recebido pelo deputado Sandro Caron. Acompanhado da deputada estadual Kelly Moraes, reivindicou melhorias para a Brigada Militar em Passo do Sobrado. O secretário se comprometeu a analisar a possibilidade de envio de um novo policial ao efetivo e informou que uma viatura também poderá ser destinada ao município.

Comentou, ainda, sobre os coletes com câmeras corporais, destacando que o custo desses equipamentos é elevado para municípios menores, o que exigirá tempo até que estejam disponíveis. Ainda assim, garantiu que a Secretaria de Segurança está atenta à demanda e buscando formas de viabilizar a aquisição.

Mateus celebrou a confirmação do pagamento de uma emenda parlamentar da deputada Kelly Moraes no valor de R\$ 150 mil, destinada à saúde do município. Aproveitou para parabenizar a secretária Marlene pelo trabalho desenvolvido na área do artesanato e demais ações da pasta. Também homenageou a EMATER pelos seus 70 anos de atuação, destacando o trabalho de Vagner e Maiquel, e desejando sucesso contínuo à entidade.

Finalizou agradecendo à Secretaria de Obras pelas manutenções realizadas no município, mencionando especialmente a compra de brita para aplicação nas estradas, e estendendo seu reconhecimento a toda a equipe da pasta e da Secretaria da Agricultura.

Pedido de Informação sobre revitalização da Praça Harmonia movimenta debate na Câmara

A sessão da Câmara Municipal desta segunda-feira, 2 de junho, foi marcada por discussões em torno do Pedido de Informação nº 014/2025, apresentado pelo vereador Elisio Machado (PDT). O requerimento, protocolado no dia 22 de maio, busca esclarecer uma série de pontos relacionados à obra de revitalização da Praça Harmonia, atualmente paralisada e alvo de críticas da população.

O vereador solicita que o Poder Executivo envie documentos detalhados sobre a execução da obra, incluindo:

Cópia integral do processo licitatório;

Origem e comprovação dos recursos utilizados (municipais, estaduais, federais ou emendas parlamentares);

Contrato com a empresa vencedora da licitação, com possíveis aditivos;

Documentação financeira, como empenhos, pagamentos e medições;

Termo de rescisão contratual, se houver, e parecer jurídico correspondente;

Informações sobre processos administrativos ou judiciais relacionados;

Cópia de eventual nova licitação;

Confirmação sobre a inclusão de drenagem no projeto.

Durante a sessão, Elisio defendeu o pedido como uma medida de fiscalização legítima e necessária. “A população tem o direito de saber como está sendo aplicado o dinheiro público. Transparência e prestação de contas não são opcionais”, afirmou.

A iniciativa dividiu opiniões no plenário. Parla-



mentares da base do governo argumentaram que o Executivo já está tomando providências para resolver a situação e destacaram que a solicitação será respondida dentro do prazo legal. Já vereadores da oposição apoiaram o pedido, cobrando mais transparência e criticando a lentidão do processo.

A situação da Praça Harmonia tem gerado preocupação entre os moradores, especialmente quanto à falta de informações e aos transtornos causados pela paralisação da obra. O Pedido de Informação aprovado agora aguarda resposta formal da prefeitura, que deverá esclarecer os pontos levantados. A Câmara seguirá acompanhando o caso.

Alistamento militar obrigatório termina em 30 de junho

Jovens que completam 18 anos em 2025 devem se alistar online ou presencialmente na Junta Militar de Passo do Sobrado

O prazo para o alistamento militar obrigatório está chegando ao fim. Jovens do sexo masculino que completam 18 anos em 2025 têm até o dia 30 de junho para realizar o procedimento. O alistamento pode ser feito de forma online, no site www.alistamento.eb.mil.br, ou presencialmente na Junta de Serviço Militar de Passo do Sobrado, localizada na Rua Francisco Pappen, nº 271, anexa à Secretaria de Agricultura.

Para o atendimento presencial, é necessário apresentar CPF, documento de identidade (RG ou Certidão de Nascimento), comprovante de endereço, e-mail válido e número de celular.

Quem não se alistar dentro do prazo fica impedido de obter passaporte, abrir conta bancária, tirar título de eleitor, matricular-se em instituições de ensino, assumir cargos públicos, entre outras restrições civis.

Além disso, jovens nascidos em anos anteriores que ainda não realizaram o alistamento devem procurar a Junta de Serviço Militar para regularizar sua situação, levando consigo os documentos exigidos.

A orientação é para que os jovens não deixem para a última hora e evitem filas e transtornos.



Hospital São Sebastião adota novas restrições de visitação devido ao aumento de síndromes respiratórias

Medidas visam proteger pacientes e equipes de saúde; entrada de crianças está suspensa e trocas de acompanhantes têm regras específicas



O Hospital São Sebastião Mártir, de Venâncio Aires, adotou novas restrições para visitas e trocas de acompanhantes a partir desta sexta-feira, 6. A medida, válida por tempo indeterminado, foi tomada em razão do aumento de casos de síndrome respiratória grave na região. O objetivo é garantir a segurança de pacientes, acompanhantes e profissionais da instituição.

Entre as principais mudanças está a suspensão da entrada de crianças em todos os setores do hospital. Além disso, as visitas foram limitadas conforme o tipo de internação:

- Internações pelo SUS: um visitante por horário. Troca de acompanhantes permitida até três vezes ao dia, com a última troca até às 20h.

- Convênios, pacotes e particulares: dois visitantes por dia, com a mesma regra de troca de acompanhantes (até três vezes por dia, com limite até 20h).

- Maternidade: segue as mesmas regras: um visitante por horário no SUS e dois por dia nos demais planos. Está suspensa a rotina do banho com acompanhante durante visitas.

- UTIs adulto e pediátrica: um visitante por horário no SUS; convênios e particulares, dois visitantes por dia. A rotina do banho com acompanhante também está suspensa. As trocas de acompanhantes seguem as normas específicas da unidade.

- Pronto Atendimento: visitas estão suspensas. Trocas de acompanhantes seguem o limite de três por dia, com a última troca até 20h.

- Centro cirúrgico: um familiar poderá acompanhar o paciente até a entrada no setor, e a espera deve ocorrer na recepção principal.

Casos excepcionais serão avaliados individualmente, conforme a legislação vigente ou o estado clínico do paciente. A direção do hospital reforça ainda a obrigatoriedade do uso de máscaras e a higienização frequente das mãos por parte de acompanhantes e cuidadores. Em nota, a instituição afirmou que as restrições são essenciais para reduzir os riscos de contaminação e garantir o funcionamento seguro dos serviços hospitalares neste período de maior demanda.

Afubra desmente boatos sobre preços do tabaco e cobra remuneração justa aos produtores

Entidade nega ter concordado com redução de valores na safra 2024/2025 e reforça compromisso com a valorização do fumicultor

Nos últimos dias, rumores sobre uma possível queda nos preços do tabaco comercializado na safra 2024/2025 têm circulado em redes sociais e grupos de mensagens, gerando apreensão entre produtores. Em meio à repercussão, a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) divulgou uma nota oficial nesta quinta-feira, 5 de junho, com o objetivo de esclarecer os fatos e reafirmar seu posicionamento em defesa dos fumicultores.

Conforme o comunicado, representantes da Afubra e das federações de fumicultores dos três estados do Sul participaram, no dia 3 de junho, de uma reunião com a diretoria do SindiTabaco. O encontro tratou do andamento da comercialização da atual safra e das preocupações com os preços praticados.

Durante a reunião, a entidade enfatizou que jamais sugeriu ou aceitou qualquer iniciativa que visasse à desvalorização do produto ou à redução dos preços pagos aos produtores. Ao contrário, manifestou preocupação com a defasagem das tabelas de algumas empresas, que não estariam refletindo os custos e o valor real do trabalho no campo.

A Afubra reforçou ainda que sempre defendeu, e continuará defendendo, a valorização do tabaco de forma justa e uniforme, com preços que assegurem rentabilidade e dignidade aos fumicultores. Outro ponto esclarecido foi a especulação sobre uma possível supersafra. Segundo a associação, nunca houve qualquer anúncio nesse sentido. O que foi divulgado até o momento são apenas estimativas de produção, que vêm sendo confirmadas à medida que a safra avança.

Ao final da nota, assinada pelo presidente Marcilio Laurindo Drescher, a Afubra reafirma seu compromisso com a transparência, a verdade e a defesa dos interesses dos produtores de tabaco.



Leia a nota na íntegra :

A Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), diante de diversos comentários e boatos infundados que têm circulado em redes sociais e grupos de mensagens, vem a público esclarecer o seguinte:

No dia 3 de junho de 2025, a Afubra, juntamente com as federações representativas dos fumicultores dos três Estados do Sul do Brasil, participou de uma reunião com a diretoria do SindiTabaco. A pauta do encontro foi o andamento da comercialização da safra de tabaco 2024/2025.

Em momento algum foi discutida ou sugerida pelas entidades qualquer ação por parte das empresas no sentido de desvalorizar o produto ou reduzir os preços pagos aos produtores integrados. Ao contrário, manifestou-se preocupação com a ausência de uma remuneração justa por parte de algumas empresas, cujas tabelas de preços encontram-se defasadas em relação à realidade do mercado.

A Afubra, assim como as demais entidades representativas presentes, sempre defendeu — e continuará defendendo — a justa valorização uniforme aos produtores, com preços que garantam rentabilidade e dignidade ao trabalho do fumicultor.

Por fim, é importante esclarecer que a Afubra nunca anunciou a ocorrência de uma supersafra. O que foi divulgado, desde o início, são estimativas de produção que, até o momento, vêm se confirmando.

A Afubra reafirma seu compromisso com a verdade, a transparência e a defesa dos interesses dos produtores de tabaco.

Santa Cruz do Sul, 5 de junho de 2025.

Marcílio Laurindo Drescher — Presidente da Afubra



Programa Terra Forte é Sancionado no RS e Promete Revolucionar a Agricultura Familiar



O Rio Grande do Sul deu um passo histórico rumo ao fortalecimento da agricultura familiar. O governador Eduardo Leite sancionou a Lei 16.308, que institui oficialmente o Programa Operação Terra Forte — uma política pública estruturante que visa promover a recuperação produtiva, social e ambiental das propriedades rurais, aliando sustentabilidade, inovação e resiliência climática no campo.

O lançamento oficial aconteceu nesta sexta-feira (06/06), durante seminário realizado em Bagé, com a presença de autoridades, entidades do setor, representantes de universidades e produtores. O evento marcou o início de uma série de encontros regionais que acontecerão ao longo do mês de junho em diversos municípios gaúchos.

Um novo ciclo no campo

O Terra Forte surge com o objetivo de transformar a realidade de milhares de agricultores familiares do estado. A iniciativa é alinhada com o Plano Estadual de Adaptação à Mudança do Clima e foca em incentivar práticas sustentáveis, adoção de tecnologias inovadoras e construção de uma agropecuária mais preparada para os desafios climáticos.

“O programa é mais do que uma política pública, é um compromisso com o futuro do campo. Estamos falando de geração de renda, permanência das famílias na zona rural e recuperação de áreas produtivas afetadas por eventos extremos”, afirmou o secretário da Agricultura, Vilson Covatti. Ele também ressaltou a importância da articulação entre diferentes setores: “O trabalho conjunto com entidades, universidades e os

próprios agricultores será essencial.”

União de forças

Durante o encontro, o diretor técnico da Emater/RS, Claudinei Baldissera, reforçou a importância da união institucional para a efetividade do programa. “A conjugação de esforços entre Emater, Embrapa, cooperativas e outros atores será fundamental para que o Terra Forte chegue aos municípios com qualidade e capacidade de transformação real”, destacou.

Além do lançamento do Terra Forte, o seminário foi palco para mais uma conquista importante: a assinatura de contratos do Programa AgroFamília – Quilombolas, em Lavras do Sul. A ação representa um avanço no reconhecimento e fortalecimento das comunidades rurais tradicionais, garantindo acesso a políticas públicas e fomento à produção sustentável.

Próximos passos

Os seminários regionais seguem ao longo do mês em diferentes regiões do estado. A proposta é apresentar o programa, ouvir as demandas locais e garantir que o Terra Forte chegue a todas as comunidades agrícolas do Rio Grande do Sul.

Com essa nova política, o governo estadual aposta em um campo mais sustentável, mais justo e cheio de oportunidades para quem produz com dedicação e responsabilidade.

Agricultura familiar forte é sinônimo de um RS mais resiliente e próspero. Participe dos seminários na sua região e faça parte dessa transformação!

Informativo Diocesano

Caminhada pela Paz reúne estudantes em Santa Cruz do Sul

A Diocese de Santa Cruz do Sul realiza na próxima quarta-feira, 11, uma Caminhada pela Paz, com estudantes das redes pública e privada do município. O evento integra o Jubileu pela Paz e convida a comunidade escolar e a sociedade a refletirem sobre o papel de cada um na construção de um mundo mais justo e fraterno. Com o lema “Felizes os que promovem a paz” (Mateus 5,9), a concentração será às 8h30, em frente à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), com acolhida e apresentação da Banda da Escola Santa Cruz. Às 9h, os participantes seguirão em caminhada pelas ruas centrais da cidade até a Praça Getúlio Vargas, em frente à Catedral São João Batista. Ao final da caminhada, haverá apresentação da Banda do 7º Batalhão de Infantaria Blindado (7º BIB) e um ato simbólico marcando o compromisso com a paz. A atividade contará com a presença do bispo Dom Itacir Brassiani e do pastor Lindomar Raach.

Encontro Diocesano de Vocacionados

Nos dias 14 e 15 de junho, o Seminário São João Batista sediará o Encontro Diocesano de Vocacionados, com o tema “Vinde e Vede: o chamado é agora”. O evento é direcionado a meninos e rapazes que estão em discernimento vocacional ou que manifestam inquietações quanto a um possível chamado ao sacerdócio. A programação incluirá momentos de convivência fraterna, oração, oficinas, reflexão e testemunhos, proporcionando um ambiente propício ao amadurecimento do chamado de Deus. Durante o encontro, os participantes serão acompanhados pelos seminaristas propedeutas da Província Eclesiástica de Santa Maria, pelo Pe. Edson Pereira e pelo Pe. Giovane Gonçalves. Jovens interessados devem entrar em contato com suas paróquia para obter mais informações.

Coleta de Pentecostes

Nos dias 7 e 8 de junho, ocorrerá a Coleta de Pentecostes, com o objetivo de garantir a manutenção da Missão do Rio Grande do Sul em Moçambique. Há mais de 30 anos, a Igreja gaúcha envia missionários e missionárias para aquele país africano, onde auxiliam na organização dos ministérios e serviços, na promoção vocacional e na formação de animadores leigos. Além da Coleta de Pentecostes, outra forma de contribuir com a missão é fazendo a sua doação diretamente na conta. Escreva para missao@cnbbsul3.org.br ou faça seu depósito/pix: Banco Sicredi - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Cooperativa: 0116 - Conta Corrente: 82987-2 ou Chave Pix: financeiro@cnbbsul3.org.br.

Celebrações de Crisma em Santa Cruz do Sul e em Encantado

No sábado, 7, será realizada uma Celebração com Rito do Sacramento da Crisma na Catedral São João Batista, em Santa Cruz do Sul. A Santa Missa, com início às 17h, será presidida por Dom Aloísio Alberto Dilli, bispo emérito. Nos dias 7 e 8, Dom Itacir Brassiani, bispo diocesano, presidirá celebrações com o Rito do Sacramento da Crisma na Paróquia São Pedro, em Encantado. No sábado, as celebrações ocorrerão às 16h e às 18h30min, e no domingo, 8, será às 10h.

3º Encontro Diocesano da Pastoral dos Migrantes

A Diocese de Santa Cruz do Sul realizará no próximo dia 21, o 3º Encontro Diocesano da Pastoral dos Migrantes, com o tema “Migração e Esperança” e o lema “Migração sem fronteiras, caminho de Esperança”. O evento acontecerá na Paróquia São Pedro, em Encantado, das 8h30 às 12h30, e contará com a presença do bispo diocesano, Dom Itacir Brassiani, como palestrante. Promovido em sintonia com a CNBB Sul 3 e a Pastoral dos Migrantes, o encontro busca refletir sobre os desafios e esperanças da migração, reafirmando o compromisso cristão com a acolhida e o cuidado com os que se deslocam em busca de dignidade.



CALENDÁRIO SEMANAL:

07/06 – Sábado:

- 14hs 30min - Missa – Núcleo Santo Expedito – Rincão dos Hass
- 16hs - Com. Nossa Senhora do Mont Serrat – Passo da Mangueira
- 18hs Com. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – R. de Nossa Senhora

08/06 – Domingo:

- 08hs 30min – Missa – Comunidade Matriz
- 10hs – Missa Com. São João Batista – Taquari Mirim

13/06 - Sexta- feira:

- 14hs 30min – Missa – Núcleo Santo Antônio - Corredor do Passo da Mangueira

14/06 – Sábado:

- 15hs – Missa- Núcleo São Geraldo – Campo do Sobrado
- 15hs - Missa - Com. Nossa Senhora de Fátima – Potreiro Grande
- 17hs - Missa - Com. Nossa Senhora da Imac, Conceição – Cerro Alegre
- 18hs 30min- Missa Com. Bom Jesus - Capela dos Cunha

15/06 – Domingo:

- 08hs 30min – Missa – Comunidade Matriz
- 17hs – Missa – Com. São Francisco de Assis – Vale Verde

21/06 – Sábado:

- 16hs – Missa - Com. São Luiz – Malhada

22/06 – Domingo:

- 08hs 30min – Missa – Comunidade Matriz
- 09hs 45min – Com. São José – Rincão do Sobrado

29/06 – Domingo:

- 08hs 30min – Missa – Comunidade Matriz
- 10hs - Missa Festiva - Com. São João Batista – Alto vila Melos

AVISOS:

#CEL. DA PARÓQUIA - 995221655 -SOMENTE NO HORÁRIO COMERCIAL

HORARIO DA CASA PAROQUIAL É DAS 7:30 DA MANHÃ ATÉ AS 16:30.

Impasse sobre acessos na RSC-287 mobiliza prefeitos e promotoria em Santa Cruz do Sul



Uma reunião tensa nesta sexta-feira (6), na prefeitura de Santa Cruz do Sul, reuniu o promotor da cidade, Érico Barin, prefeitos da região e representantes da concessionária Rota de Santa Maria para discutir os acessos às propriedades durante as obras de duplicação da RSC-287. Inicialmente, a concessionária havia começado a notificar moradores para que cada um fizesse seu próprio projeto de acesso, o que gerou forte reação dos prefeitos.

Diante da pressão, as notificações foram canceladas e o Governo do Estado assumirá a responsabilidade pelos acessos consolidados ao longo do trecho em duplicação. A concessionária garantiu que ninguém ficará sem acesso ou será cobrado por isso, mas ainda aguarda definições do Estado para seguir com os pro-

jetos.

O prefeito de Santa Cruz reclamou da falta de transparência da Rota de Santa Maria e da ausência de acesso aos projetos. Enquanto isso, moradores de trechos em obras, como em Santa Cruz e Tabai, se-guem inseguros quanto ao futuro de seus acessos.

O prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, também esteve presente e reforçou a necessidade de travessias seguras e acessos bem planejados. A duplicação da RSC-287 prevê 204 km entre Tabai e Santa Maria, com 68 acessos a estradas públicas, e quase 2 mil acessos a propriedades privadas ao longo dos 130 km duplicados até 2028.

Pesquisa aponta que namorados devem investir R\$ 271 no presente

Sondagem feita pela Fecomércio-RS, com consumidores gaúchos revela também que mais da metade dos entrevistados irá presentear o seu amor no próximo 12 de junho

A proximidade com o Dia dos Namorados, comemorado em 12 de junho no Brasil pode movimentar alguns segmentos do varejo na região. Um levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), com consumidores de todo o estado revela que 50,3% das pessoas ouvidas nas entrevistas pretende comprar presentes para comemorar o dia. Ainda na mesma pesquisa, quem vai às compras para o 12 de junho promete investir até R\$ 271,00 no presente.

A pesquisa do Dia dos Namorados da Fecomércio-RS aponta também que a preferência dos consumidores – 76% – é para o varejo tradicional, com compras feitas em lojas físicas. Desta parcela, 52% disse preferir o comércio de rua, enquanto 24% acredita que nos shopping centers irão encontrar o presente ideal. De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Santa Cruz do Sul e Região (Sindilojas-VRP), Mauro Spode, mesmo com a preferência da grande maioria pelas compras em lojas físicas, o varejo tradicional precisa estar atento às formas híbridas de compra. “Estamos falando de um percentual de 24% dos consumidores que compra pela internet. É importante ressaltar que as vendas podem começar de forma on-line, por canais digitais como WhatsApp e redes sociais. Por isso, todo espaço precisa ser ocupado pelo lojista”, recomenda.

No rol das preferências, os setores de vestuário, perfumaria e autocuidado, chocolates e calçados tendem – em nível estadual – liderar o ranking das vendas para o próximo 12 de junho. “Localmente há também uma aposta grande no setor de bazar e artigos ligados ao frio, uma vez que as temperaturas mais baixas vieram mais cedo neste ano. O Dia dos Namorados é também um momento especial para o setor de serviços. Bares, restaurantes e hotéis também se beneficiam com este momento de comemorações a dois”, completa Spode.

Já com relação ao investimento, o estudo da Fecomércio-RS revela que na média, os consumidores querem adquirir 1,2 presentes, o que significa que além do presente principal, os namorados poderão receber um complemento como flores, jantar ou surpresas para ce-



lebrar o 12 de junho. O ticket médio – que é a média do valor que deve ser investido nos presentes – também ficou acima da média das demais datas do ano, alcançando a casa R\$ 271,00. “Ao longo dos anos o Dia dos Namorados tem se fortalecido como uma data importante no calendário de vendas do primeiro semestre. Com base na intenção do consumo, medida pela Federação, creio que podemos esperar pela realização de bons negócios até a próxima quinta-feira”, pontua o presidente do Sindilojas-VRP, Mauro Spode.

Horóscopo Semanal

previsões do horóscopo para o período de 07 a 13 de junho de 2025, para cada signo do zodíaco:

♈ Áries (21/03 – 19/04)

Esta semana favorece iniciativas profissionais. Aproveite a energia positiva para colocar projetos em prática. Cuidado com impulsos em relacionamentos: o diálogo será essencial para evitar conflitos.

Amor: Comunicação mais clara melhora o clima.
Trabalho: Bom momento para liderar e propor ideias.
Saúde: Atenção ao estresse acumulado.

♉ Touro (20/04 – 20/05)

Você pode sentir necessidade de reorganizar prioridades. Questões financeiras pedem cautela, principalmente com gastos desnecessários. Valorize momentos de descanso.

Amor: Estabilidade e cumplicidade em alta.
Trabalho: Semana produtiva, com chances de reconhecimento.
Saúde: Invista em equilíbrio emocional.

♊ Gêmeos (21/05 – 20/06)

Com o Sol no seu signo, sua criatividade e expressão estão em destaque. É um bom período para conversas, estudos ou começar algo novo. Evite prometer mais do que pode cumprir.

Amor: Paixões podem surgir — ou se intensificar.
Trabalho: Oportunidades surgem de forma inesperada.
Saúde: Boa energia; use-a para movimentar o corpo.

♋ Câncer (21/06 – 22/07)

Semana introspectiva. Você estará mais sensível e propenso a refletir sobre o passado. Use esse momento para planejar os próximos passos. Evite discussões familiares.

Amor: Reavalie o que realmente deseja.
Trabalho: Prefira resolver pendências do que iniciar algo novo.
Saúde: Cuide do sono e da alimentação.

♌ Leão (23/07 – 22/08)

Momento favorável para conexões sociais e trabalho em equipe. O ambiente ao redor influencia diretamente seu humor — busque cercar-se de boas companhias.

Amor: Novos contatos podem trazer surpresas.
Trabalho: Parcerias trarão bons frutos.
Saúde: Energia em alta, mas evite exageros.

♍ Virgem (23/08 – 22/09)

O foco estará em metas profissionais. Você terá clareza para tomar decisões importantes, mas é essencial não se cobrar tanto. Permita-se relaxar.

Amor: Cobranças em excesso podem afastar.
Trabalho: Reconhecimento pode vir de forma discreta.
Saúde: Atenção à postura e ao sistema digestivo.

♎ Libra (23/09 – 22/10)

Assuntos ligados a estudos, viagens e espiritualidade ganham destaque. Ouvir novas perspectivas pode abrir portas e trazer



crescimento pessoal.

Amor: Relações ganham profundidade com diálogo.
Trabalho: Planejamento a longo prazo será mais efetivo.
Saúde: Boas energias para renovar hábitos.

♏ Escorpião (23/10 – 21/11)

Transformações internas e nas relações podem marcar a semana. Tente ser mais flexível. Cuidado com ciúmes ou desconfianças sem fundamento.

Amor: Clima mais intenso; evite jogos emocionais.
Trabalho: Boas oportunidades em negociações.
Saúde: Procure atividades que aliviem tensões.

♐ Sagitário (22/11 – 21/12)

Relacionamentos estarão em foco. É hora de ouvir o outro lado e buscar equilíbrio. No trabalho, uma colaboração pode trazer bons resultados.

Amor: Harmonia depende de disposição para ceder.
Trabalho: Parcerias bem escolhidas trarão avanços.
Saúde: Pratique mais empatia e respiração consciente.

♑ Capricórnio (22/12 – 19/01)

Você pode se sentir mais produtivo, mas evite sobrecarregar-se. Estabeleça prioridades e respeite seus limites. Pequenas mudanças na rotina trarão grandes benefícios.

Amor: Afeto se demonstra nos detalhes.
Trabalho: Boa fase para resolver burocracias.
Saúde: Evite negligenciar sinais do corpo.

♒ Aquário (20/01 – 18/02)

Semana criativa e favorável para se expressar. Aproveite para explorar hobbies ou ideias que estavam engavetadas. Leveza será a chave.

Amor: Bom momento para conquistas ou reconciliações.
Trabalho: Dê espaço à inovação.
Saúde: Movimento e arte ajudam a manter o equilíbrio.

♓ Peixes (19/02 – 20/03)

O lar e a família ganham importância. Pode ser necessário lidar com questões emocionais antigas. Cuidado com promessas vagas ou mal-entendidos.

Amor: Conversas sinceras fortalecem laços.
Trabalho: Organize seu espaço para ganhar produtividade.
Saúde: Meditação e descanso serão aliados.

A astrologia confirma: Junho é o mês mais romântico do ano

Astrologia aponta que a semana do Dia dos Namorados será marcada por trânsitos que favorecem o romance, a conexão emocional e as relações verdadeiras

Junho sempre foi sinônimo de romance no Brasil. Mas neste ano, os astros decidiram colaborar ainda mais com o clima de amor que paira no ar. De acordo com o **Astrolink**, site e app especializados em astrologia, diversos acontecimentos vão transformar o céu da semana do **Dia dos Namorados** em um verdadeiro convite para amar e celebrar o amor em todas as suas formas.

Esqueça a ideia de que o amor está restrito ao campo romântico. Em 2025, ele se expande e abraça os vínculos que realmente importam: amizades que viram lar, famílias que acolhem, e aquelas pessoas que torcem pela sua felicidade, mesmo nos bastidores. As relações genuínas ganham terreno fértil para florescer, e é hora de regá-las com presença, cuidado e verdade.

Um céu que convida ao carinho e à presença

6/6: Vênus entra em Touro

Depois de um longo e desafiador período em Áries, Vênus entra em um dos seus lugares favoritos no zodíaco. Em Touro, ela se torna mais acolhedora, sensual e estável. Depois de um período mais impulsivo, agora o amor pede calma, presença e valorização do que é real e constante.

8/6: Mercúrio entra em Câncer

A forma como nos comunicamos ganha um tom mais doce, íntimo e sensível. Esse é o momento de abrir o coração para quem você confia, dizer o que sente e também ser o apoio que alguém precisa. As conversas podem curar.

9/6: Júpiter entra em Câncer

Esse é um dos eventos mais impactantes do mês e, talvez, do ano: Júpiter, o planeta da expansão, entra no signo do cuidado e da sensibilidade. Tudo o que envolve cuidado, acolhimento, família e pertencimento ganha força. Laços afetivos ganham mais profundidade e podem florescer lindamente nos próximos meses.

E ainda vem mais por aí:

• **20/6: Sol entra em Câncer**, marcando o início do inverno no Hemisfério Sul, com um chamado ao recolhimento e ao afeto.

• **25/6: Lua Nova em Câncer**, ideal para plantar novas intenções nos relacionamentos e se reconectar com o que faz sentido emocionalmente.

Amar também é escolher, todos os dias

Segundo o **Astrolink**, esse movimento todo no céu nos ensina que amar não é só sobre sentir. É também sobre decidir, cuidar, estar junto. É sobre dizer "estou aqui" mesmo nos dias difíceis. E mais: é sobre reconhecer quando algo já não nutre mais e ter coragem de se escolher.

Junho pede perguntas sinceras: *Que tipo de relação eu estou vivendo? É essa a história de amor que eu quero pra mim?*

Se as respostas não combinam com o que o seu coração de-



seja, talvez seja hora de mudar o enredo. O amor que você sonha também está te procurando. E ele começa quando você entende que merece muito mais do que metade. Em tempos de Júpiter em Câncer, o amor precisa ser casa. Precisa ser raiz, mas também impulso.

Relacionamentos que não oferecem suporte emocional tendem a perder espaço. E tudo bem. O primeiro amor **sempre** deve ser com você. Afinal, o amor verdadeiro não impõe, não controla e não exige perfeição. Ele escuta, sustenta e cresce junto.

Então, neste **Dia dos Namorados**, celebre:

- quem te ama com verdade,
- quem vibra com suas conquistas,
- quem segura sua mão nas quedas.

E celebre, sobretudo, a sua capacidade de amar com coragem e presença.

Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.